

CONGREGAÇÃO – IFCH

228^a SESSÃO ORDINÁRIA

07/06/2017 - 14:00 horas

Sala da Congregação do IFCH

Diretor:

JORGE COLI

Diretor Associado:

JESUS JOSÉ RANIERI

Coordenador de Pós-Graduação:

MARCOS TOGNON

Coordenador de Graduação:

MÁRCIO A. DAMIN CUSTODIO

Chefe Departamento de Antropologia:

RONALDO R. MACHADO DE ALMEIDA

Chefe Departamento de Ciência Política:

WAGNER DE MELO ROMÃO

Chefe Departamento de Filosofia:

TAISA HELENA PASCALE PALHARES

Chefe Departamento de História

JOSIANNE FRANCA CERASOLI

Chefe Departamento de Sociologia:

MARIANA MIGGIOLARO CHAGURI

Chefe Departamento de Demografia:

TIRZA AIDAR

REPRESENTANTES TITULARES DOCENTESNível MS-3:

1. LUCILENE REGINALDO
2. RUI LUÍS RODRIGUES
3. YARA ADARIO FRATESCHI
4. ANA SILVIA VOLPI SCOTT

Nível MS-5:

5. FÁTIMA REGINA RODRIGUES ÉVORA
6. MARIA FILOMENA GREGORI
7. MARCOS SEVERINO NOBRE
8. FERNANDO TEIXEIRA DA SILVA

Nível MS-6:

9. ARMANDO BOITO JUNIOR
10. MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
11. RICARDO LUIZ COLTRO ANTUNES
12. LEILA DA COSTA FERREIRA

REPRESENTANTES SUPLENTE DOCENTESNível MS-3:

13. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA
14. SÁVIO MACHADO CAVALCANTI
15. FREDERICO NORMANHA R. DE ALMEIDA
16. EMÍLIA PIETRAFESA DE GODOI

Nível MS-5:

17. JESUS JOSÉ RANIERI
18. ROSANA AP. BAENINGER
19. LUCIANA FERREIRA TATAGIBA
20. JOSUÉ PEREIRA DA SILVA

Nível MS-6:

1. JOSÉ MARCOS PINTO DA SILVA
2. HELOÍSA ANDRÉ PONTES
3. RACHEL MENEGUELLO
4. OSWALDO GIACOIA JUNIOR

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**TITULARES:**

1. REGINALDO ALVES DO NASCIMENTO
2. NILTON CESAR BETANHO
3. RICARDO VIEIRA CIOLDIN
4. PATRÍCIA AVANCI
5. LUÍS FERNANDO DE CARVALHO RABELLO
6. LEANDRO FERREIRA MACIEL

SUPLENTE:

1. EDUARDO MARTINS RIGATO
2. IGOR SANTIAGO RAIMUNDO
3. PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

REPRESENTANTES DISCENTES**TITULARES:**

1. LUCAS MARQUES DE ALMEIDA
2. JOSÉ VICTOR ALVES DA SILVA
3. IVAN SICCA GONÇALVES
4. LUANA BARBOSA DA SILVA
5. MILENA TIBÚRCIO CICONE
6. TATIANE CYNTHIA DOS SANTOS LIMA
7. FLÁVIA TELES DOS SANTOS
8. ANA PAULA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

SUPLENTE:

9. CÁSSIA RODRIGUES DA SILVA
10. ÍTALO GIMENES DIAS DA FONSECA
11. HÉLIO ROBERTO DE F. CHAGAS
12. FELIPE DE SOUZA ALBARELLI
13. VINÍCIUS PINTO DE CARVALHO

228ª Sessão Ordinária da Congregação do IFCH – 07/06/2017

ORDEM DO DIA

PARA APROVAÇÃO

- 01) Ata da 226ª Sessão Ordinária da Congregação (fls. 01 a 07)
 02) Ata da 227ª Sessão Ordinária da Congregação (fls. 08 a 13)

- 03) Of. DF/IFCH nº 29/2017
 Interessado: Conselho Científico do CLE
 Assunto: Indicação dos Profs. Drs. MARCO ANTONIO CARON RUFFINO e JOÃO CARLOS KFOURI QUARTIM DE MORAES, como titular e suplente, respectivamente, para comporem o Conselho Científico do CLE e a manifestação favorável da indicação dos Profs. Drs. ÍTALA MARIA LOFFREDO D'OTTAVIANO e ZELJKO LOPARIC, para comporem o referido conselho na condição de ex-diretores do CLE, como membros titular e suplente, respectivamente. (fls. 14 e 15)

CONCURSO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR LIVRE DOCENTE – Parecer Final

- 04) Processo nº 09P-29326/2014
 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
 Assunto: Parecer final da Comissão Julgadora do Concurso para Obtenção do Título de Professor Livre Docente, na Área de Patrimônio Histórico e História da Arquitetura e Urbanismo, Disciplina HH-805 – História da Arquitetura e Urbanismo Moderno, ao qual se inscreveu a Profa. Dra. SILVANA BARBOSA RUBINO, tendo sido aprovada. (fls. 16 a 20)

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR - Parecer Final

- 05) Processo nº 09P-23746/2016
 Interessado: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
 Assunto: Parecer final da Comissão Julgadora do Concurso para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, na Área de Teoria Sociológica, Disciplina HZ-258 – Sociologia de Marx, ao qual se inscreveu o Prof. Dr. JESUS JOSÉ RANIERI, tendo sido aprovado. (fls. 21 e 22)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE - Resolução GR nº 34/2014

- 06) Ofício DF/IFCH nº 28/2017
 Interessado: DANIEL OMAR PEREZ
 Departamento: Filosofia
 Assunto: Relatório final de Avaliação Especial de Desempenho Docente - Estágio Probatório. (fls. 23 a 26)
- 07) Ofício DA/IFCH nº 20/2017
 Interessado: CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
 Departamento: Antropologia
 Assunto: Relatório final de Avaliação Especial de Desempenho Docente - Estágio Probatório. (fls. 27 a 29)

LICENÇA ESPECIAL PARA FINS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS OU CULTURAIS (SABÁTICA)

08) Processo nº 01P-5518/1983 Interessado: ARMANDO BOITO JUNIOR
 Departamento: Ciência Política
 Período: 01/07/2017 a 31/12/2017 (fls. 30)

AFASTAMENTO CONFORME DELIBERAÇÃO CONSU-A-14/2015

09) Ofício DS/IFCH nº 22/2017 Interessado: MARCELO SIQUEIRA RIDENTI
 Departamento: Sociologia
 Assunto: Afastamento para realizar atividades de pesquisa e docência na Universidade de Paris 3, Paris-França, no período de 10/09/2017 a 17/01/2018. (fls. 31)

PROFESSOR COLABORADOR

10) Ofício DA/IFCH nº 21/2017 Interessado: BRUNA FRANCHETTO
 Assunto: Ingresso das atividades como Professor Colaborador, por 2 anos, a partir de 01/08/2017, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 32)

11) Processo nº 01P-1231/1977 Interessado: MAURO WILLIAM B. DE ALMEIDA
 Assunto: Renovação de vínculo, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 33)

12) Ofício DH/IFCH nº 36/2016 Interessado: NÁDIA FARAGE
 Assunto: Aprovação do relatório e renovação de vínculo, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de História. (fls. 34)

13) Processo nº 09P-10668/2015 Interessado: RITA DE CÁSSIA LAHOZ MORELLI
 Assunto: Encerramento do vínculo, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Antropologia. (fls. 35)

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO - PPPD

14) Ofício DH/IFCH nº 45/2016 Interessado: SABRINA STUDART FONTENELE COSTA
 Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História, para o período de 01/06/2017 a 31/08/2018, sob a supervisão da Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino. (fls. 36)

15) Processo nº 09P-16028/2014 Interessado: JOSUÉ TOMASINI CASTRO
 Assunto: Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Antropologia, a partir de 01/05/2017, por 2 anos, sob a supervisão do Prof. Dr. Omar Ribeiro Thomaz. (fls. 37)

16) Processo nº 09P-16026/2014 Interessado: WANESSA ASFORA NADLER
 Assunto: Renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História, para o

período de 20/05/2017 a 18/05/2018, sob a supervisão da Profa. Dra. Leila Mezan Algranti. (fls. 38)

PESQUISADOR COLABORADOR

- 17) Ofício DH/IFCH nº 39/2016 Interessado: ROBERTA TEIXEIRA GONÇALVES
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão do Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto, para o período de 01/05/2017 a 30/04/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 39)
- 18) Ofício DH/IFCH nº 40/2016 Interessado: MARIA ISABEL COSTA M. DA ROCHA
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão da Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli, para o período de 02/05/2017 a 01/05/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 40)
- 19) Ofício DH/IFCH nº 41/2016 Interessado: ANDRELOU FRALETE A. VALLARELLI
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão do Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior, para o período de 01/06/2017 a 31/05/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 41)
- 20) Ofício DH/IFCH nº 42/2016 Interessado: ALESSANDRA PEDRO
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão da Profa. Dra. Cristina Meneguello, para o período de 01/07/2017 a 30/06/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 42)
- 21) Ofício DH/IFCH nº 43/2016 Interessado: ANA CAROLINA A. DE TOLEDO MURGEL
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão da Profa. Dra. Luzia Margareth Rago, para o período de 01/05/2017 a 30/04/2019, junto ao Departamento de História. (fls. 43)
- 22) Ofício DH/IFCH nº 50/2017 Interessado: LUIZ FRANCISCO ALBUQUERQUE
Assunto: Ingresso das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão da Profa. Dra. Iara Lis Schiavinato, para o período de 01/08/2017 a 31/07/2018, junto ao Departamento de História. (fls. 44)
- 23) Processo nº 09P-9695/2009 Interessado: RAQUEL DOS SANTOS FUNARI
Assunto: Prorrogação das atividades como Pesquisador Colaborador, sob a supervisão do Prof. Dr. Paulo Celso Miceli, a partir de 06/05/2017, por 2 anos, junto ao Departamento de História. (fls. 45)
- 24) Processo nº 09P-17984/2010 Interessado: VERÔNICA MIRANDA DAMASCENO
Assunto: Encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia. (fls. 46)
- 25) Processo nº 09P-9109/2015 Interessado: FLÁVIO DA SILVA MENDES
Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Sociologia. (fls. 47)

- 26) Ofício DH/IFCH nº 44/2016 Interessado: SABRINA STUDART FONTENELE COSTA
Assunto: Encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de História. (fls. 48)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE

- 27) Ofício CG/IFCH nº 35/2017 Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Aprovação da proposta de Gisele Fonseca Chagas, referente ao Edital PRG “Professor Especialista Visitante” . (fls. 49 a 54)
- 28) Ofício CG/IFCH nº 36/2017 Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
Assunto: Aprovação da proposta de Daniela Feriani, referente ao Edital PRG “Professor Especialista Visitante” . (fls. 55 a 65)

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – Parecer

- 29) Ofício CG/IFCH nº 31/2017 Interessado: JOHN PATRICK O`BRIEN
Assunto: Revalidação de Diploma de Graduação em História. **Parecer favorável.** (fls. 66 a 68)

MUDANÇA DE DIREÇÃO DO AEL

- 30) Ofício AEL/IFCH nº 19/2017 Interessado: AEL/IFCH
Assunto: Lista tríplice para escolha do novo Diretor do AEL. (fls. 69)

ELEIÇÃO

- 31) Interessado: IFCH
Assunto: Ata da Consulta à Comunidade para escolha da nova Diretoria do IFCH. (fls. 70 e 71)

CONVÊNIO

- 32) Processo nº 09P-1468/2011 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Assunto: Relatório final do convênio firmado entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Nova Lisboa, visando a cooperação acadêmica e científica na área de História Social e História do Direito. (fls. 72)

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTE

- 33) Delib. CPG/IFCH nº 55/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descrédenciamento da Profa. Dra. SABRINA DEISE FINAMORI, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. (fls. 73)

- 34) Delib. CPG/IFCH nº 60/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento da Profa. Dra. RITA DE CÁSSIA LAHOZ MORELLI, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 74)
- 35) Delib. CPG/IFCH nº 59/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento do Prof. Dr. MAURO WILLIAM BARBOSA DE ALMEIDA, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 75)
- 36) Delib. CPG/IFCH nº 58/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento do Prof. Dr. FERNANDO ANTONIO LOURENÇO, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 76)
- 37) Delib. CPG/IFCH nº 57/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento da Profa. Dra. EVELINA DAGNINO, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 77)
- 38) Delib. CPG/IFCH nº 56/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento do Prof. Dr. ALFREDO KONGO OYAMA HOMMA, como Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 78)
- 39) Delib. CPG/IFCH nº 75/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento da Profa. Dra. ROSANA PINHEIRO MACHADO, como Visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 79)
- 40) Delib. CPG/IFCH nº 74/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Descredenciamento do Prof. Dr. BRUNO WILHELM SPECK, como Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. (fls. 80)

CRENCIAMENTO DE DOCENTE

- 41) Delib. CPG/IFCH nº 52/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. MAURO WILLIAM BARBOSA DE ALMEIDA, como Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 81)
- 42) Delib. CPG/IFCH nº 51/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. EVELINA DAGNINO, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 82)
- 43) Delib. CPG/IFCH nº 50/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. ROSANA PINHEIRO MACHADO, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar disciplinas. (fls. 83)
- 44) Delib. CPG/IFCH nº 12/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. EVELINA DAGNINO, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. (fls. 84)

- 45) Delib. CPG/IFCH nº 53/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. DAVID MONTENEGRO LAPOLA, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade. (fls. 85)
- 46) Delib. CPG/IFCH nº 54/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. ANA PAULA BORTOLETO, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade. (fls. 86)
- 47) Delib. CPG/IFCH nº 73/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. BRUNO WILHELM SPECK, como Visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, para orientar. (fls. 87)
- 48) Delib. CPG/IFCH nº 88/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. LEILA MEZAN ALGRANTI, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em História. (fls. 88)
- 49) Delib. CPG/IFCH nº 88/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. RODRIGO CAMARGO DE GODOI, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em História. (fls. 89)
- 50) Delib. CPG/IFCH nº 01/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Credenciamento do Prof. Dr. GIOVANNI ANTONIO PINTO ALVES, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 90)

INDICAÇÃO DE COORDENADOR DE PROGRAMA E ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO

- 51) Delibs. CPG/IFCH nºs 63 e 64/17 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Indicação da Profa. ANDRÉA MARCONDES DE FREITAS, como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, a partir de 01/08/2017, por 2 anos e alteração da Subcomissão conforme segue: Profs. Drs. WAGNER DE MELO ROMÃO, OSWALDO MARTINS ESTANISLAU DO AMARAL, LUCIANA FERREIRA TATAGIBA e ALVARO GABRIEL BIANCHI MENDES. (fls. 91 e 92)
- 52) Delibs. CPG/IFCH nºs 61 e 62/17 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Indicação da Profa. NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA, como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, a partir de 01/08/2017, por 2 anos e alteração da Subcomissão conforme segue: Profs. Drs. RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA, ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JUNIOR, JORDANA BARBOSA (representante discente titular do doutorado), CHRYSLEN GONÇALVES (representante discente titular do mestrado), CARLOS EDUARDO MACHADO (representante discente suplente do doutorado) e FERNANDA BORGES HENRIQUE (representante discente suplente do mestrado). (fls. 93 e 94)

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO

- 53) Delib. CPG/IFCH nº 66/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alteração na representação discente do Programa de Pós-Graduação em Demografia para o ano de 2017, como segue: GIOVANA GONÇALVES PEREIRA (titular) e PIER FRANCESCO DE MARIA (suplente). (fls. 95)
- 54) Delib. CPG/IFCH nº 76/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alteração na representação discente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade como segue: RENAN PFISTER MAÇORANO (titular) e EDSON PEREIRA DE SOUZA LEÃO NETO (suplente). (fls. 96)

PROGRAMA SANTIAGO DANTAS

- 55) Delib. CPG/IFCH nº 65/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Indicação do Prof. ANDREI KOERNER como representante docente da Unicamp no Conselho do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (Programa Santiago Dantas, Convênio Unicamp, Unesp, Puc-SP), a partir de 01/03/2017. (fls. 97)

COTUTELA

- 56) Delib. CPG/IFCH nº 71/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Termo de acordo de cooperação entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade do Minho, Portugal, para defesa do aluno ANDRÉ EDSON RIBEIRO DE SOUZA APRIGIO (doutorado em Ciência Política). (fls. 98 a 106)

RECONHECIMENTO DE DIPLOMA – Parecer

- 57) Delib. CPG/IFCH nº 77/2017 Interessado: JOSÉ MANUEL FLORES LOPES
Assunto: Reconhecimento de Diploma de Doutorado em Antropologia Social. **Parecer favorável.** (fls. 107 a 109)

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO SISTEMA DE COTAS

- 58) Delib. CPG/IFCH nº 72/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Definição de política de cotas no Edital do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistória) (fls. 110 a 113)

CATÁLOGO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- 59) Delib. CPG/IFCH nº 78/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade. (fls. 114) **documento disponível para consulta na secretaria da Direção**

- 60) Delib. CPG/IFCH nº 79/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. (fls. 115) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 61) Delib. CPG/IFCH nº 80/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. (fls. 116) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 62) Delib. CPG/IFCH nº 81/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. (fls. 117) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 63) Delib. CPG/IFCH nº 82/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Demografia. (fls. 118) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 64) Delib. CPG/IFCH nº 83/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. (fls. 119) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 65) Delib. CPG/IFCH nº 84/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em História. (fls. 120) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 66) Delib. CPG/IFCH nº 86/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais. (fls. 121) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 67) Delib. CPG/IFCH nº 85/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. (fls. 122) documento disponível para consulta na secretaria da Direção
- 68) Delib. CPG/IFCH nº 87/2017 Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO
Assunto: Alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – ProfHistória (mestrado profissional). (fls. 123) documento disponível para consulta na secretaria da Direção

PARA HOMOLOGAÇÃO

- 69) Of. NEPO nº 11/2017 Interessado: NEPO
Assunto: Indicação dos Profs. Drs. JOSÉ MAURÍCIO PAIVA ANDION ARRUTI e RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA para representarem o IFCH junto ao Conselho Superior do NEPO, para o biênio 2017/2018. (fls. 124 e 125)

PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO - PPPD

- 70) Ofício DCS/CPG/IFCH nº 08/16 Interessado: DINALVA DONIZETE RIBEIRO
Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, por 12 meses, a partir de 01/11/2016. (fls. 126)

INFORMES**INDICAÇÃO DE COORDENADOR**

- 71) Of. DH/IFCH nº 48/2017 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Assunto: Indicação da Profa. Dra. LUCILENE REGINALDO para ocupar o cargo de Coordenadora do curso de graduação em História, por dois anos, a partir de 01/08/17. (fls. 127)

CRIAÇÃO DE SECRETARIA DE EXTENSÃO

- 72) Interessado: AEL/IFCH
Assunto: Proposta de criação de uma secretaria de extensão. (fls. 128 e 129)

PARA CIÊNCIA

1 **ATA DA 226ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**
3 Aos cinco dias de abril de 2017, às catorze horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de Filosofia
4 e Ciências Humanas, sob a Presidência do Prof. Dr. Jorge Coli, Diretor do Instituto. Compuseram a
5 mesa o Diretor-Associado, Prof. Dr. Jesus Ranieri, a funcionária Viviane Nogueira Biondi, ATU do
6 Instituto, e Fábio Guzzo, secretário da Direção. Estiveram presentes à sessão os professores
7 doutores: Marcos Tognon, Coordenador da Pós-Graduação; Márcio Augusto Damin Custódio,
8 Coordenador de Graduação; Ronaldo de Almeida, Chefe do Departamento de Antropologia;
9 Wagner de Melo Romão, Chefe do Departamento de Ciência Política; Taisa Helena Pascale
10 Palhares, Chefe do Departamento de Filosofia; Josianne Francia Cerasoli, Chefe do Departamento
11 de História; Mariana Miggiolaro Chaguri, Chefe do Departamento de Sociologia; Tirza Aidar,
12 Chefe do Departamento de Demografia; Lucilene Reginaldo, Rui Luís Rodrigues, Yara Adario
13 Frateschi e Ana Sílvia Volpi Scott, representantes titulares de docentes MS-3; Fátima Regina
14 Rodrigues Évora, representante titular de docentes MS-5; Marcelo Siqueira Ridenti, representante
15 titular de docentes MS-6 e; José Marcos Pinto da Silva, representante suplente de docentes MS-6.
16 Estiveram presentes ainda os funcionários Reginaldo Alves do Nascimento, Nilton César Betanho,
17 Ricardo Vieira Cioldin, Patrícia Avanci, Luís Fernando de Carvalho Rabello e Leandro Ferreira
18 Maciel, representantes titulares de técnicos-administrativos. Justificaram ausência os professores
19 Fernando Teixeira, Armando Boito, Ricardo Antunes, Rosana Baeninger. O Senhor Presidente
20 iniciou a sessão com a **ORDEM DO DIA: PARA APROVAÇÃO – 01) Ata da 225ª Sessão**
21 **Ordinária da Congregação; CONCURSO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR**
22 **LIVRE DOCENTE - Abertura - 02) Processo nº 09P-6376/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO**
23 **DE DEMOGRAFIA - Assunto: Concurso público para obtenção de título de Professor Livre**
24 **Docente - e seu respectivo edital -, na área de Teoria e Métodos Demográficos, Disciplina DM-021**
25 **- Demografia Histórica; 03) Processo nº 09P-6377/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE**
26 **DEMOGRAFIA - Assunto: Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente -**
27 **e seu respectivo edital -, na área de Fecundidade, Nupcialidade e Família, Disciplina DM-028 -**
28 **Estudos sobre Família e Nupcialidade; 04) Ofício DCP/IFCH nº 28/2017 - Interessado:**
29 **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA - Assunto: Concurso público para obtenção de**
30 **título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na área de Teoria do Estado, Disciplina**
31 **HZ-345 - Política III: Teorias do Estado; 05) Ofício DCP/IFCH nº 34/2017 - Interessado:**
32 **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA - Assunto: Concurso público para obtenção de**
33 **título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na Disciplina HZ-740 - Regimes e**
34 **Sistemas Políticos Comparados, Área Política Internacional e Comparada e Relações**
35 **Internacionais; 06) Ofício DCP/IFCH nº 27/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA**
36 **POLÍTICA - Assunto: Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu**
37 **respectivo edital -, na área de Participação Política e Ação Coletiva, Disciplina HZ-348 - Teorias**

38 da Ação Coletiva e Movimentos Sociais; 07) Ofício DA/IFCH nº 08/2017 - Interessado:
39 DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - Assunto: Concurso público para obtenção de título
40 de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na área de Etnologia, sub-áreas: História
41 Indígena e do Indigenismo, Disciplina HS-018 - História Indígena e do Indigenismo; 08) Ofício
42 DA/IFCH nº 04/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - Assunto:
43 Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na
44 área de Economia, Trabalho e Ecologia, Disciplina HZ-668 - Etnologia das Populações Rurais; 09)
45 Ofício DA/IFCH nº 05/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - Assunto:
46 Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na
47 área de Religião, Mito e Ritual, Disciplina HZ-365 - Antropologia da Religião; 10) Ofício
48 DA/IFCH nº 06/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA - Assunto:
49 Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na
50 área de Produção Simbólica, sub-áreas: Cultura e Política, Disciplina HZ-962 - Antropologia
51 Política; 11) Processo nº 09P-311541/2015 - Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA -
52 Assunto: Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo
53 edital -, na área de História da Filosofia, Disciplina HG-303 - Ética I; 12) Ofício DF/IFCH nº
54 13/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - Assunto: Concurso público para
55 obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na área de História da
56 Filosofia, Disciplina HG-401 - História da Filosofia Moderna I; 13) Ofício DH/IFCH nº 22/2017 -
57 Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Assunto: Concurso público para obtenção de
58 título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na área de Patrimônio Histórico e
59 História da Arquitetura e Urbanismo, Disciplina HH-804 - História da Arquitetura e Urbanismo do
60 Clássico ao Barroco; 14) Ofício DH/IFCH nº 23/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE
61 HISTÓRIA - Assunto: Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu
62 respectivo edital -, na área de História da África, Disciplina HH-188 - História da África; 15)
63 Ofício DS/IFCH nº 14/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - Assunto:
64 Concurso público para obtenção de título de Professor Livre Docente - e seu respectivo edital -, na
65 área de Teoria Sociológica, Disciplina HZ-657 - Sociologia Contemporânea I; Parecer sobre a
66 inscrição e indicação de banca - 16) Processo nº 09P-29244/2014 - Interessado:
67 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Assunto: Parecer sobre a inscrição do candidato Prof. Dr.
68 JOSÉ ALVES DE FREITAS NETO, bem como a indicação da Comissão Julgadora do Concurso
69 público para obtenção de título de Professor Livre Docente, na área de História da América,
70 Disciplina HH-482 - História da América, composta pelos Profs. Drs: TITULARES: Luzia
71 Margareth Rago (DH/IFCH/UNICAMP), Miriam Viviana Gárate (UNICAMP), Maria Lígia
72 Coelho Prado (USP), Jorge Eduardo Myers (UNQ/Argentina) e Gabriela Pellegrino Soares (USP);
73 SUPLENTE: Izabel Andrade Marson (DH/IFCH/Unicamp) e Marco Antonio Villela Pamplona
74 (PUC/Rio); 17) Processo nº 09P-29326/2014 - Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA -

75 Assunto: Parecer sobre a inscrição da candidata Profa. Dra. SILVANA BARBOSA RUBINO, bem
76 como a indicação da Comissão Julgadora do Concurso público para obtenção de título de Professor
77 Livre Docente, na área de Patrimônio Histórico/Arquitetura e Urbanismo, Disciplina HH-805 -
78 História da Arquitetura e Urbanismo Moderno, composta pelos Profs. Drs: TITULARES: Luzia
79 Margareth Rago (DH/IFCH/UNICAMP), Luiz César Marques Filho (DH/IFCH/UNICAMP),
80 Solange Ferraz de Lima (USP), Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira (UFRJ) e Anahi
81 Ballent (UNQ/Argentina); SUPLENTE: Maria Filomena Gregori (DA/IFCH/Unicamp) e Ana
82 Lúcia Duarte Lanna (USP); Parecer Final - 18) Processo nº 09P-10603/2016 - Interessado:
83 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - Assunto: Parecer final da Comissão Julgadora do Concurso
84 para Obtenção do Título de Professor Livre Docente, na Área de História da Filosofia, Disciplina
85 HG-302 - História da Filosofia Medieval, ao qual se inscreveu o Prof. Dr. MARCIO AUGUSTO
86 DAMIN CUSTÓDIO, tendo sido aprovado; CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM
87 CARGO DE PROFESSOR TITULAR - Inscrição de Candidato e Indicação da Comissão Julgadora
88 - 19) Processo nº 09P-23744/2016 - Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Assunto:
89 Parecer sobre a inscrição da candidata Profa. Dra. NÉRI DE BARROS ALMEIDA, bem como a
90 sugestão de membros para a Comissão Julgadora do Concurso para Provimento de um Cargo de
91 Professor Titular, na Área de História Medieval, Disciplina HH-285 - História Medieval, composta
92 pelos Professores Doutores: TITULARES: Jorge Sidney Coli Junior (DH/IFCH/UNICAMP),
93 Pedro Paulo Abreu Funari (DH/IFCH/UNICAMP), Marli Leite Quadros (USP), Jacyntho Lins
94 Brandão (UFMG) e Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (USP); SUPLENTE: Leila Mezan
95 Algranti (DH/IFCH/UNICAMP) e Stéphane Gioanni (Université Lyon 2); 20) Processo nº 09P-
96 23746/2016 - Interessado: DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA - Assunto: Parecer sobre a
97 inscrição do candidato Prof. Dr. JESUS JOSÉ RANIERI, bem como a sugestão de membros para a
98 Comissão Julgadora do Concurso para Provimento de um Cargo de Professor Titular, na Área de
99 Teoria Sociológica, Disciplina HZ-258 - Sociologia de Marx, composta pelos Professores
100 Doutores: TITULARES: Marcelo Siqueira Ridenti (DS/IFCH/UNICAMP), Oswaldo Giacoia
101 Junior (DF/IFCH/UNICAMP), Sedi Hirano (USP), Marcos Tadeu Del Roio (UNESP) e Mauro
102 Castelo Branco de Moura (UFBA); SUPLENTE: Élide Rugai Bastos (DS/IFCH/UNICAMP) e
103 Eleutério Prado (USP); AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE - Resolução GR nº
104 34/2014 - 21) Ofício DCP/IFCH nº 29/2017 - Interessado: ANDRÉA MARCONDES DE
105 FREITAS - Departamento: Ciência Política - Assunto: Relatório final de Avaliação Especial de
106 Desempenho Docente - Estágio Probatório; AFASTAMENTO CONFORME DELIBERAÇÃO
107 CONSU-A-14/2015 - 22) Processo nº 09P-30269/2013 - Interessado: SILVIO CÉSAR
108 CAMARGO - Departamento de Sociologia - Assunto: Afastamento para realizar estágio pós-
109 doutoral junto à University of London, Londres, Inglaterra, no período de 01//07/2016 a
110 31/01/2017; 23) Processo nº 09P-28320/2014 - Interessado: PEDRO PEIXOTO FERREIRA -
111 Departamento de Sociologia - Assunto: Afastamento para realizar estágio pós-doutoral junto ao

112 Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE), da
113 Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de 01/03/2016 a 28/02/2017; PROFESSOR
114 COLABORADOR - 24) Processo nº 09P-17942/2011 - Interessado: MARIA LYGIA QUARTIM
115 DE MORAES - Assunto: Renovação do vínculo a partir de 16/03/2017, por 2 anos e aprovação do
116 relatório das atividades como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Sociologia; 25)
117 Processo nº 09P-25978/2013 - Interessado: GILDA FIGUEIREDO PORTUGAL GOUVÊA -
118 Assunto: Renovação do vínculo a partir de 16/03/2017, por 2 anos e aprovação do relatório das
119 atividades como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Sociologia; 26) Processo nº
120 09P-8482/2015 - Interessado: SUZE OLIVEIRA PIZA - Assunto: Relatório de atividades e
121 encerramento do vínculo como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia;
122 PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO - PPPD - 27) Processo 09P-
123 5563/2017 - Interessado: GIULIA TERZIAN - Assunto: Ingresso no Programa de
124 Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de Filosofia, por um ano, a partir de
125 01/04/2017, sob a supervisão do Prof. Dr. Giorgio Venturi; 28) Processo 09P-5021/2017 -
126 Interessado: FABIO HENRIQUE LOPES - Assunto: Ingresso no Programa de Pesquisador de Pós-
127 Doutorado, junto ao Departamento de História, no período de 01/03/2016 a 31/03/2018, sob a
128 supervisão da Profa. Dra. Luzia Margareth Rago; 29) Processo 09P-27234/2014 - Interessado:
129 MARIA APARECIDA DE ANDRADE ALMEIDA - Assunto: Ingresso no Programa de
130 Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História, no período de 01/08/2016 a
131 31/07/2017, sob a supervisão do Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari; 30) Processo 09P-7871/2015
132 - Interessado: ANA CAROLINA A. DE TOLEDO MURGEL - Assunto: Prorrogação de vínculo
133 no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História, no período de
134 01/04/2016 a 31/03/2017; 31) Processo 09P-25777/2016 - Interessado: MARTIN ADAM
135 MOTLOCH - Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado,
136 junto ao Departamento de Filosofia; 32) Processo 09P-8121/2016 - Interessado: JOSHUA
137 THORPE - Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado,
138 junto ao Departamento de Filosofia; PESQUISADOR COLABORADOR - 33) Processo nº 09P-
139 5559/2017 - Interessado: LILIAN MARIA PINTO SALES - Assunto: Ingresso das atividades
140 como Pesquisador Colaborador, por 7 meses, a partir de 01/03/2017, junto ao Departamento de
141 Antropologia, sob a supervisão do Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida; 34) Processo
142 nº 09P-5566/2017 - Interessado: ADRIANA CARVALHO NOVAES - Assunto: Ingresso das
143 atividades como Pesquisador Colaborador, por 1 ano, a partir de 01/04/2017, junto ao
144 Departamento de Filosofia, sob a supervisão da Profa. Dra. Yara Adario Frateschi; 35) Processo nº
145 09P-29525/2012 - Interessado: DIRCEU CARLOS MARINS - Assunto: Relatório final e
146 encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de História;
147 36) Processo nº 09P-8643/2010 - Interessado: JONAS MACHADO - Assunto: Relatório final e
148 encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de História;

149 37) Processo nº 09P-21342/2008 - Interessado: MARISA VARANDA T. CARPINTEIRO -
150 Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como Pesquisador Colaborador, junto ao
151 Departamento de História; 38) Processo nº 09P-21397/2012 - Interessado: SOLANGE NUNES DE
152 O. SCHIAVETTO - Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como Pesquisador
153 Colaborador, junto ao Departamento de História; REDE ELÉTRICA DO IFCH - 39) Carta
154 CG/IFCH s/nº Interessado: IFCH - Assunto: Revitalização de toda a rede elétrica do IFCH;
155 COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO - CATÁLOGO DE GRADUAÇÃO - 40) Ofício CG/IFCH
156 nº 23/2017 - Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO - Assunto: Elaboração de
157 catálogo de Graduação dos cursos de Ciências Sociais Integral (16) e Ciências Sociais Noturno (44)
158 do ano de 2018; 41) Processo nº 01P-474/2017 - Interessado: COORDENADORIA DE
159 GRADUAÇÃO - Assunto: Elaboração de catálogo de Graduação do curso de Filosofia (30) do ano
160 de 2018; 42) Processo nº 01P-472/2017 Interessado: COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO -
161 Assunto: Elaboração de catálogo de Graduação do curso de História (19) do ano de 2018;
162 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CREDENCIAMENTO DE DOCENTE - 43) Delib.
163 CPG/IFCH nº 11/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Credenciamento de ANDRÉ
164 KAYSEL VELASCO E CRUZ como Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em
165 Ciência Política (Mestrado e Doutorado); Indicação de Coordenador de Programa - 44) Delib.
166 CPG/IFCH nº 24/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Prorrogação do mandato do
167 Prof. JOSÉ MAURÍCIO PAIVA ANDION ARRUTI, como Coordenador do Programa de Pós-
168 Graduação em Ciências Sociais até 31/07/2017; Alteração da composição da Subcomissão - 45)
169 Delib. CPG/IFCH nº 27/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Inclusão da Prof.
170 REGINA FACCHINI na Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais a partir
171 de 01/07/2014. A subcomissão do Programa passa a ser composta pelos seguintes professores:
172 ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO, EMÍLIA PIETRAFESA DE GODOI, MARIA SUELY
173 KOFES, THOMAS PATRICK DWYER, VALERIANO MENDES FERREIRA COSTA e
174 REGINA FACCHINI; Indicação de Subcomissão - 46) Delib. CPG/IFCH nº 28/2017 - Interessado:
175 PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Indicação da Subcomissão de Pós-Graduação em Ciências Sociais
176 a partir de 01/08/2015 como segue: ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO, MARIA SUELY
177 KOFES, THOMAS PATRICK DWYER, REGINA FACCHINI, NASHIELI CECÍLIA RANGEL
178 LOERA, RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA e VALERIANO MENDES
179 FERREIRA COSTA; 47) Delib. CPG/IFCH nº 29/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO -
180 Assunto: Indicação da Subcomissão de Pós-Graduação em Ciências Sociais a partir de 01/12/2015
181 como segue: ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO, MARIA SUELY KOFES, THOMAS
182 PATRICK DWYER, REGINA FACCHINI, NASHIELI CECÍLIA RANGEL LOERA,
183 RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA, ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO e
184 VALERIANO MENDES FERREIRA COSTA; 48) Delib. CPG/IFCH nº 30/2017 - Interessado:
185 PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Indicação da Subcomissão de Pós-Graduação em Ciências Sociais

186 a partir de 01/01/2016 como segue: ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO, MARIA SUELY
187 KOFES, THOMAS PATRICK DWYER, ISADORA LINS FRANÇA, NASHIELI CECÍLIA
188 RANGEL LOERA, RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA, ANTONIO AUGUSTO
189 ARANTES NETO e VALERIANO MENDES FERREIRA COSTA; ELEIÇÃO - 49) Normas e
190 calendário eleitoral para consulta à Comunidade visando a escolha da nova Diretoria do IFCH;
191 PARA HOMOLOGAÇÃO - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE
192 PROFESSOR DOUTOR - Retificação do Parecer - 50) Processo nº 09-P-32298/2015 - Interessado:
193 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - Assunto: Retificação do resultado do Concurso Público de
194 Provas e Títulos, para provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor, na Área de Filosofia
195 Política, Disciplina HG-062 - Filosofia Política, para constar os nomes dos aprovados: RAFAEL
196 RODRIGUES GARCIA, em primeiro lugar, com 5 indicações, RAFAEL JOSÉ RODRIGO
197 RODRIGUEZ, em segundo lugar, com 5 indicações e INARA LUISA MARIN VOIROL em
198 terceiro lugar, com 5 indicações; RELATÓRIO PERIÓDICO DE ATIVIDADES DOCENTES -
199 51) Ofício nº 04/2017 - Interessado: MÁRCIO AUGUSTO DAMIN CUSTÓDIO - Departamento
200 de Filosofia - Período: 01/11/2013 a 31/10/2016. Após, foram destacados os itens 39 e 49. Em
201 seguida, os demais itens da pauta ordinária foram a escrutínio e aprovados por unanimidade. Após,
202 passou-se ao primeiro destaque: o **ponto 39**. O Prof. Márcio pediu que a carta elaborada pelas
203 coordenações de graduação (sobre a revitalização da rede elétrica do IFCH) seja apresentada pela
204 Direção, juntamente com os coordenadores de graduação, ao novo Reitor. O Senhor Presidente
205 concordou com o pedido. Em seguida, o item foi a votação e aprovado por unanimidade. Após,
206 passou-se ao próximo destaque: o **ponto 49**. A Profª. Josianne, membro da comissão eleitoral,
207 apresentou uma novidade no processo de consulta deste ano: a votação eletrônica. Em seguida, os
208 termos do edital da consulta foi a votação e o item, aprovado por unanimidade. Após, passou-se aos
209 **INFORMES**. A partir de autorização da presidência da Congregação, a representação discente
210 (que está em processo de formalização administrativa) manifestou-se: a aluna Flávia dos Santos leu
211 texto de apoio às cotas étnico-raciais a ser apresentado ao CONSU. O Senhor Presidente explicou
212 que aquele momento da sessão da Congregação era apenas de informes, e esta nota deveria ter
213 entrado como ponto de pauta. Assim, não pôde ser votada. Pediu ainda que a bancada discente
214 protocole a minuta do texto para a próxima sessão da Congregação, com antecedência. A Profª.
215 Lucilene sugeriu que membros da GT Cotas sejam convidados para apresentarem os resultados dos
216 trabalhos na Congregação. O Prof. Jesus pediu que a Profª. Lucilene seja a porta-voz deste convite.
217 O Prof. Rui fez um relato sobre a última reunião da Câmara Deliberativa da COMVEST. A aluna
218 Tatiane Lima pediu que o Prof. Jorge Coli tome posição frente a questão das cotas nos colegiados
219 dos quais participa. O Senhor Presidente afirmou que o posicionamento do Diretor do IFCH não é
220 individual, e sim o definido em Congregação: o que o órgão máximo do Instituto decidir, ele
221 transmitirá ao CONSU. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a

222 reunião e eu, Fábio Guzzo, lavrei a presente ata para ser submetida à Congregação do Instituto de
223 Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, 5 de maio de 2017.

1 **ATA DA 227ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**
3 Aos três dias de maio de 2017, às catorze horas, reuniu-se a Congregação do Instituto de Filosofia e
4 Ciências Humanas, sob a Presidência do Prof. Dr. Jorge Coli, Diretor do Instituto. Compuseram a
5 mesa o Diretor-Associado, Prof. Dr. Jesus Ranieri, a funcionária Viviane Nogueira Biondi, ATU do
6 Instituto, e Fábio Guzzo, secretário da Direção. Estiveram presentes à sessão os professores
7 doutores: Marcos Tognon, Coordenador da Pós-Graduação; Wagner de Melo Romão, Chefe do
8 Departamento de Ciência Política; Mariana Miggiolaro Chaguri, Chefe do Departamento de
9 Sociologia; Tirza Aidar, Chefe do Departamento de Demografia; Rui Luís Rodrigues, Yara Adario
10 Frateschi e Ana Sílvia Volpi Scott, representantes titulares de docentes MS-3; Fátima Regina
11 Rodrigues Évora e Fernando Teixeira da Silva, representantes titulares de docentes MS-5; Mario
12 Augusto Medeiros da Silva, representante suplente de docentes MS-3 e; José Marcos Pinto da Silva
13 e Rachel Meneguello, representante suplente de docentes MS-6. Estiveram presentes ainda os
14 funcionários Reginaldo Alves do Nascimento, Nilton César Betanho, Ricardo Vieira Cioldin,
15 Patrícia Avanci, Luís Fernando de Carvalho Rabello e Leandro Ferreira Maciel, representantes
16 titulares de técnicos-administrativos. Compuseram a bancada discente os alunos Ivan Sicca
17 Gonçalves, Luana Barbosa da Silva, Milena Tibúrcio Cicone, Tatiane Cynthia dos Santos Lima e
18 Flávia Teles dos Santos, representantes titulares de discentes e; Cássia Rodrigues da Silva e Ítalo
19 Gimenes Dias da Fonseca, representantes suplentes de discentes. Justificaram ausência os
20 professores Taisa Palhares, Josianne Cerasoli, Lucilene Reginaldo, Marcelo Ridenti, Ricardo
21 Antunes, Heloisa Pontes e Ronaldo de Alemida, bem como os alunos Lucas de Almeida e Ana
22 Paula de Oliveira. O Senhor Presidente iniciou a sessão com a ORDEM DO DIA da **Pauta**
23 **Ordinária:** PARA APROVAÇÃO – 01) Processo nº 09P-2877/2017 - Interessado:
24 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - Assunto: Admissão na Parte Permanente do Quadro
25 Docente, nível MS-3.1, com extensão do regime para o RDIDP, na PP do QD/UEC, do Prof. Dr.
26 RAFAEL RODRIGUES GARCIA, tendo em vista sua aprovação no Concurso Público para
27 Professor Doutor, na Área de Filosofia Política, Disciplina HG-062 – Filosofia Política e aprovação
28 do parecer circunstanciado sobre o projeto de pesquisa; LICENÇA ESPECIAL PARA FINS
29 TÉCNICOS, CIENTÍFICOS OU CULTURAIS (SABÁTICA) - 02) Processo nº 01P-5691/1985 -
30 Interessado: SEBASTIÃO CARLOS V. E CRUZ - Departamento: Ciência Política - Período:
31 01/07/2017 a 31/12/2017; AFASTAMENTO CONFORME DELIBERAÇÃO CONSU-A-14/2015
32 - 03) Processo nº 09P-20217/2004 - Interessado: ANDREI KOERNER - Departamento: Ciência
33 Política - Assunto: Relatório do afastamento realizado no exterior, no período de 01/09/2015 a
34 15/07/2016; PROFESSOR COLABORADOR - 04) Processo nº 09P-7606/2017 - Interessado:
35 CAROLINA PARREIRAS SILVA - Assunto: Ingresso das atividades como Professor
36 Colaborador, a partir de 01/03/2017, por 2 anos, junto ao Departamento de Antropologia; 05)
37 Processo nº 09P-7737/2017 - Interessado: ANDRÉA CAROLINA SCHVARTZ PERES - Assunto:

38 Ingresso das atividades como Professor Colaborador, a partir de 25/04/2017, por 14 meses, junto ao
39 Departamento de Antropologia; 06) Processo nº 09P-1561/1989 - Interessado: ÉLIDE RUGAI
40 BASTOS - Assunto: Renovação do vínculo a partir de 04/04/2017, por 2 anos e aprovação do
41 relatório das atividades, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Sociologia;
42 PROGRAMA DE PESQUISADOR DE PÓS-DOCTORADO – PPPD - 07) Processo 09P-
43 7927/2017 - Interessado: BRENO FERRAZ LEAL FERREIRA - Assunto: Ingresso no Programa
44 de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao Departamento de História, para o período de
45 01/03/2017 a 28/02/2019, sob a supervisão da Profa. Dra. Leila Mezan Algranti; 08) Processo 09P-
46 25513/2015 - Interessado: FLORIAN FRANKEN FIGUEIREDO - Assunto: Relatório de
47 atividades e renovação de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao
48 Departamento de Filosofia; 09) Processo 09P-7871/2015 - Interessado: ANA CAROLINA A. DE
49 TOLEDO MURGEL - Assunto: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-
50 Doutorado, a partir de 31/03/2017, junto ao Departamento de História; PESQUISADOR
51 COLABORADOR - 10) Processo nº 09P-25506/2015 - Interessado: RENATA ROMOLO BRITO
52 - Assunto: Renovação das atividades como Pesquisador Colaborador, por 2 anos, a partir de
53 outubro/2017, junto ao Departamento de Filosofia; 11) Processo nº 09P-8207/2014 - Interessado:
54 EMERSON FREIRE - Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como Pesquisador
55 Colaborador, junto ao Departamento de Sociologia; 12) Processo nº 09P-22789/2014 - Interessado:
56 ADRIANA BARRETO DE SOUZA - Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como
57 Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de História; 13) Processo nº 09P-29108/2015 -
58 Interessado: JADIR ANTUNES - Assunto: Relatório final e encerramento das atividades como
59 Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Filosofia; CONVÊNIO - 14) Processo nº 09P-
60 23668/2007 - Interessado: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - Assunto: Relatório final de
61 atividades do convênio firmado entre a Universidade Estadual de Campinas e o Tribunal Regional
62 do Trabalho da 2ª região; COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO - CATÁLOGO DE
63 GRADUAÇÃO - 15) Processo nº 01P-474/2017 - Interessado: COORDENADORIA DE
64 GRADUAÇÃO - Assunto: Retificação do parecer da Congregação nº 82/2017, relativo à
65 elaboração de catálogo de Graduação do curso de Filosofia (30) do ano de 2018; COTAS
66 ÉTNICO-RACIAIS - 16) Ofício DF/IFCH nº 15/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE
67 FILOSOFIA - Assunto: Apoio à proposta do GT de cotas para a reformulação da política de ação
68 afirmativa da Unicamp com a substituição do sistema de bonificação pelo sistema de reserva de
69 vagas; 17) Proposta de apoio à implementação da política de cotas étnico-raciais na Unicamp;
70 PRÊMIO DE RECONHECIMENTO DOCENTE - Delib. CONSU-A-21/2013 - 18) Assunto: -
71 Calendário para 2017; FAPESP - 19) Reserva Técnica para Custos de Infraestrutura Institucional
72 para Pesquisa - Exercício 2017 - FAPESP; COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -
73 Indicação de Coordenador de Programa - 20) Delib. CPG/IFCH nº 48/2017 - Interessado: PÓS-
74 GRADUAÇÃO - Assunto: Indicação da Profa. PATRÍCIA DALCANALE MENESES, como

75 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História, a partir de 08/05/2017, por 2 anos; 21)
76 Delib. CPG/IFCH nº 33/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Indicação do Prof.
77 MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA, como Coordenador do Programa de Pós-Graduação
78 em Sociologia, a partir de 01/06/2017, por 2 anos; 22) Delib. CPG/IFCH nº 31/2017 - Interessado:
79 PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Indicação da Profa. ISADORA LINS FRANÇA, como
80 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, a partir de 01/08/2017, por 2
81 anos; Alteração da composição da Subcomissão - 23) Delib. CPG/IFCH nº 49/2017 - Interessado:
82 PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Alteração na Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em
83 História, a partir de 08/05/2017: Profs. Drs. PATRÍCIA DALCANALE MENESES, SILVANA
84 BARBOSA RUBINO, LUCILENE REGINALDO, RUI LUIS RODRIGUES e GABRIEL
85 FERREIRA ZACARIAS; 24) Delib. CPG/IFCH nº 34/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO -
86 Assunto: Alteração na Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, a partir de
87 01/06/2017: Profs. Drs. MÁRIO AUGUSTO MEDEIROS DA SILVA, BÁRBARA GERALDO
88 DE CASTRO, MARIANA MIGGIOLARO CHAGURI e MICHEL NICOLAU NETTO; 25)
89 Delib. CPG/IFCH nº 32/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Alteração na
90 Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, a partir de 01/08/2017: Profs.
91 Drs. ISADORA LINS FRANÇA, ANGELA MARIA CARNEIRO ARAÚJO, MARIA SUELY
92 KOFES, THOMAS PATRICK DWYER, MARIA FILOMENA GREGORI, NASHIELI CECILIA
93 RANGEL LOERA, RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA e ANTONIO
94 AUGUSTO ARANTES NETO; CREDENCIAMENTO DE DOCENTE - 26) Delib. CPG/IFCH nº
95 35/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. LEILA DA
96 COSTA FERREIRA, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais; 27)
97 Delib. CPG/IFCH nº 36/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Credenciamento da
98 Profa. Dra. SONIA ELENA ALVAREZ, como Visitante do Programa de Pós-Graduação em
99 Ciências Sociais; 28) Delib. CPG/IFCH nº 37/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto:
100 Credenciamento do Prof. Dr. EMÍLIO FEDERICO MORAN, como Permanente do Programa de
101 Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade; 29) Delib. CPG/IFCH nº 38/2017 - Interessado: PÓS-
102 GRADUAÇÃO - Assunto: Credenciamento da Profa. Dra. RENATA ROMOLO BRITO, como
103 Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; DESCREDENCIAMENTO DE
104 DOCENTE - 30) Delib. CPG/IFCH nº 39/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto:
105 Descredenciamento do Prof. Dr. LEANDRO KARNAL, do Programa de Pós-Graduação em
106 Ensino de História (ProfHistória); 31) Delib. CPG/IFCH nº 40/2017 - Interessado: PÓS-
107 GRADUAÇÃO - Assunto: Descredenciamento do Prof. Dr. EMILIO FEDERICO MORAN, como
108 Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade; 32) Delib. CPG/IFCH nº
109 41/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Descredenciamento da Profa. Dra.
110 EVELINA DAGNINO, como Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política; 33)
111 Delib. CPG/IFCH nº 42/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Descredenciamento

112 da Profa. Dra. YANINA WELP, como Visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciência
113 Política; 34) Delib. CPG/IFCH nº 43/2017 - Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto:
114 Descredenciamento do Prof. Dr. CARL PAUL SCHMERTMANN, como Visitante do Programa de
115 Pós-Graduação em Demografia; 35) Delib. CPG/IFCH nº 44/2017 - Interessado: PÓS-
116 GRADUAÇÃO - Assunto: Descredenciamento da Profa. Dra. MARGARETH MARTHA
117 ARILHA SILVA, como Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Demografia;
118 REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – Parecer - 36) Delib. CPG/IFCH nº 47/2017 - Interessado:
119 SILVIA LILIAN FERRO - Assunto: Revalidação de Diploma de Doutorado em Ciências Sociais.
120 Parecer favorável; MANIFESTAÇÃO – 37) Interessado: PÓS-GRADUAÇÃO - Assunto: Proposta
121 de manifestação contrária aos critérios estabelecidos no Edital do Programa de Incentivo à
122 Publicação em Revistas de Alto Impacto, lançado em 20/03/2017 pela PRP; DELIBERAÇÃO
123 CONSU-A-002/2001 - 38) Ofício DF/IFCH nº 20/2017 - Interessado: TAISA HELENA
124 PASCALE PALHARES - Assunto: Realização de carga de extensão fora da Unicamp, junto à
125 Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em seguida, também foi apresentada a ORDEM DO DIA da
126 **Pauta Suplementar: PARA APROVAÇÃO – CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM**
127 **CARGO DE PROFESSOR DOUTOR - Parecer sobre Inscrição de Candidatos e Constituição de**
128 **Comissão Julgadora - 01) Ofício DH/IFCH nº 31/2017 - Interessado: DEPARTAMENTO DE**
129 **HISTÓRIA - Assunto: Parecer da comissão referente as inscrições dos candidatos: as inscrições**
130 **dos candidatos: Ana Gomes Porto, Beatriz Piva Momesso, Caroline Fernandes Silva, Cleber**
131 **Vinicius do Amaral Felipe, Cristiane Regina Miyasaka, Daniel Cantinelli Sevillano, Eduardo**
132 **Ferraz Felipe, Fabio Augusto Morales Soares, Fábio Francisco Feltrin de Souza, José Antônio**
133 **Carlos Pimenta, Jougi Guimarães Yamashita, Lair Amaro dos Santos Faria, Leandro Seawright**
134 **Alonso, Lindener Pareto Junior, Marta Gouveia de Oliveira Rovai, Patrícia Martins Santos Freitas,**
135 **Patrícia Trindade Trizotti, Priscila Piazentini Vieira, Ricardo Santhiago Correa, Rita de Cássia**
136 **Lana, Rodrigo de Azevedo Weimer, Rosemary Conceição dos Santos, Sarah Luna de Oliveira,**
137 **Sérgio Campos Gonçalves, Tarcísio de Souza Gaspar, Thiago Lima Nicodemo e Tiago Santos**
138 **Almeida, para participação no concurso para provimento de 01 cargo de Professor Doutor I, nível**
139 **MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para RDIDP, nos termos do item 2, na área de Teoria da**
140 **História, disciplina HH910 – Tópicos Especiais em Teoria da História I. De acordo com o Parecer**
141 **001/2017 deste departamento, em anexo, todas as inscrições acima citadas foram deferidas. Foi**
142 **sugerida a seguinte Comissão Julgadora: TITULARES: Profs. Drs. Luiz César Marques Filho**
143 **(UNICAMP); Josianne Francia Cerasoli (UNICAMP); Luisa Rauter Pereira (UFOP); Marlon**
144 **Jeison Salomon (UFG) e Julio Cesar Bentivoglio (UFES). SUPLENTES: Profs. Drs. Rui Luis**
145 **Rodrigues (UNICAMP); Elias Thomé Saliba (USP) e Henrique Espada Rodrigues Lima Filho**
146 **(UFSC). Após, foram destacados os itens 16, 17 e 37 da ordinária. Em seguida, os demais itens de**
147 **ambas as pautas foram a escrutínio e aprovados por unanimidade. Após, passou-se aos primeiros**
148 **destaques: os pontos 16 e 17 foram discutidos conjuntamente. A Profª. Yara comunicou que o**

149 Departamento de Filosofia achou por bem apoiar explicitamente o trabalho do GT de Cotas. Os
150 departamentos de Ciência Política e de Demografia também manifestaram veemente apoio ao
151 relatório do grupo de trabalho. Tendo por base texto apresentado pela bancada discente, foi
152 discutida uma nota de apoio à implementação da política de cotas étnico-raciais. Após inúmeras
153 sugestões dos congregados, a redação final do documento foi: *“A Congregação do Instituto de*
154 *Filosofia e Ciências Humanas, reunida em 03 de maio de 2017, vem por meio da presente nota*
155 *manifestar seu apoio à proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho Responsável Pela*
156 *Organização Das Audiências Públicas. Tal proposta afirma que a política de ação afirmativa para*
157 *ingresso nos cursos de Graduação da UNICAMP deve ser por meio do sistema de reserva de*
158 *vagas, isto é, a política de cotas étnico-raciais para negros (pretos e pardos) e para indígenas. É*
159 *imprescindível destacar que a atual política de ação afirmativa da UNICAMP, o PAAIS, é ineficaz*
160 *para inclusão social, pois não garante o acesso expressivo de estudantes pobres, negros e*
161 *indígenas à universidade. É preciso alterar urgentemente a política de ação afirmativa na*
162 *Unicamp, possibilitando, através da inclusão desses grupos, a inserção de novas temáticas e nova*
163 *referencial à reflexão acadêmica. Vale ressaltar que a política de cotas é uma demanda histórica*
164 *do movimento negro e, desde 2002, uma realidade em muitas universidades brasileiras. Nesse*
165 *sentido, a Lei Federal nº12.711/2012 (Lei de Cotas) ratificou, e de certa forma uniformizou,*
166 *propostas e projetos construídos ao longo de uma década. Diante das inegáveis desigualdades*
167 *raciais que marcam a sociedade brasileira, a implementação de cotas continua em pauta em*
168 *diversas instituições de ensino superior. O caso mais recente da Faculdade de Direito da USP, no*
169 *dia 31 de março do ano corrente, traduz, efetivamente, e dentre várias universidades, uma escolha*
170 *institucional que combina a excelência acadêmica com a adoção de uma política de cotas étnico-*
171 *raciais necessária ao desenvolvimento do ensino superior no país. O Conselho Universitário da*
172 *UNICAMP, se deseja contribuir com a luta antirracista na universidade, deve aprovar a política*
173 *de cotas, tendo em mente que dará passo e uma contribuição importante para a construção de uma*
174 *sociedade mais democrática.”* Em seguida, o item foi a votação ativa e aprovado por unanimidade,
175 sob aplausos, com todos os congregados levantando suas mãos. Após, passou-se ao próximo
176 destaque: o **item 37**. O Prof. Marcos trouxe manifestação da Pós-Graduação acerca de um edital da
177 Reitoria. O ‘Programa de Incentivo à Publicação em Revistas de Alto Impacto’ premia com R\$ 12
178 mil pesquisadores que conseguirem publicar artigos em revistas científicas de fator 6 ou superior.
179 Ocorre que na área de Humanas e Ciências Sociais a revista com maior fator de impacto é fator 4
180 pontos. Ou seja, este edital excluiu por princípio toda a nossa área. Assim, apresentou proposta de
181 manifestação contrária ao programa e uma solicitação de alteração das regras, da qual se
182 encarregou de redigi-la. Em seguida, o item foi a votação e aprovado por unanimidade. Após,
183 passou-se aos **INFORMES**. O Prof. Jesus comunicou que decidiu candidatar-se à consulta de
184 diretor do Instituto. Também fez um relato sobre recente reunião na Reitoria acerca de nova
185 resolução de congelamento de recursos, que será da ordem de R\$ 31 milhões. O Prof. Fernando

186 sugeriu que constituíssemos uma comissão a fim de diagnosticar os impactos deste
187 contingenciamento no Instituto. Endossando a fala anterior, a Profª. Mariana propôs um
188 mapeamento com urgência e agilidade de nossos gargalos. E partir para uma negociação com a
189 Reitoria. Em seguida, foi decidido criar esta comissão mantendo a representação institucional dos
190 diversos setores do IFCH. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente considerou encerrada a
191 reunião e eu, Fábio Guzzo, lavrei a presente ata para ser submetida à Congregação do Instituto de
192 Filosofia e Ciências Humanas. Campinas, 18 de maio de 2017.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



OF. DF – 029/2017

014

Ref.: Indicação dos membros do Conselho Científico do CLE

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, conforme solicitado no Of. CLE nº 24/2017, a indicação do Departamento de Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP dos representantes titulares e suplentes para o Conselho Científico do CLE.

Como membro Titular pelo IFCH indicamos o Prof. Dr. Marco Antonio Caron Ruffino, matr. 304612, e como Suplente o Prof. Dr. João Carlos Kfourti Quartim de Moraes, matr. 289632.

Ademais manifestamos favoráveis a indicação feita no referido ofício dos nomes dos docentes Ítala Maria Loffredo D'Ottaviano e Zeljko Loparic para comporem o referido conselho na condição de ex-diretores do CLE, como membros titular e suplente, respectivamente.

Informo que as referidas indicações foram aprovadas pelo Colegiado do Departamento, em reunião realizada no dia 17 de maio de 2017.

Campinas, 22 de Maio de 2017.

Atenciosamente,

Taisa Helena Pascale Palhares
Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

ILMO SR.
MARCELO ESTEBAN CONIGLIO
DIRETOR DO CLE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência - CLE
Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
13083-970 Campinas (SP)
Fone: (19) 3521-6518 Fax: (19) 3289-3269



Campinas, 04 de maio de 2017

Of. CLE/SAP nº 24/2017

Prezada Chefe de Departamento,

Solicito providências de Vossa Senhoria no sentido de que seja indicado um (1) docente e respectivo suplente do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), em exercício ou aposentados, membros do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE), para compor o Conselho Científico do CLE, nos termos da Deliberação Consu A-10, Capítulo III, Artigo 4º, Item VII, publicada em 19 de abril de 2002.

Além das indicações acima solicito manifestação de V.Sa. para que a Profa. Dra. Itala Maria Loffredo D'Ottaviano e o Prof. Dr. Zeljko Loparic, docentes (aposentados) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e membros do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE), possam compor o Conselho Científico do referido centro na condição de representantes dos ex-diretores do CLE, titular e suplente, respectivamente.

Informo-lhe que as indicações deverão ser submetidas à Congregação de sua Unidade.

Segue em anexo a relação dos docentes do IFCH, membros do Centro de Lógica (CLE), que poderão ser indicados para compor o Conselho Científico.

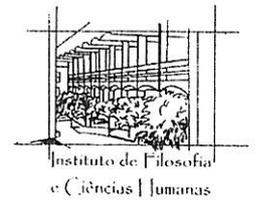
Atenciosamente,


Prof. Dr. Marcelo E. Goniglio
Diretor do CLE

Ilma. Sra.
Profa. Dra. Taisa Helena Pascale Palhares
Chefe do Departamento de Filosofia
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



016

Campinas, 31 de maio de 2017.

DH .nº 051/17

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento à Congregação do Parecer Final sobre o resultado do Concurso de Livre Docência na área de Patrimônio Histórico e História da Arquitetura e Urbanismo, disciplina HH805 – História da Arquitetura e Urbanismo Moderno, do Departamento de História, para aprovação (processo 09 P 29326/2014).

Atenciosamente,


Prof.ª Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior
DD. Diretor do IFCH
UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



017

Ata da Reunião da Comissão Julgadora do Concurso de Livre Docência, na Área de Patrimônio Histórico e História da Arquitetura e Urbanismo, na Disciplina: HH805 – História da Arquitetura e Urbanismo Moderno, do Departamento de História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas. Em 19 de maio de 2017, na sala da Congregação do Instituto, reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso em epígrafe, sob a presidência da Professora Doutora Luzia Margareth Rago (UNICAMP), e como titulares os Professores Doutores: Luiz César Marques Filho (UNICAMP), Solange Ferraz de Lima (USP), Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira (UFRJ) e Anahi Ballent (Universidad Nacional de Quilmes), ao qual se submeteu a candidata inscrita Professora Doutora Silvana Barbosa Rubino para a divulgação dos resultados e parecer circunstanciado. Depois de verificado que a candidata inscrita obteve a nota 10 (dez inteiros). A Comissão Julgadora apresenta o seguinte parecer: A leitura do material apresentado – Tese, Memorial e Curriculum vitae – da Professora Doutora Silvana Barbosa Rubino revela uma longa e densa trajetória, marcada pela multiplicidade de experiências, desde a formação intelectual ao trabalho como docente nesta casa, passando pelo trabalho administrativo, sempre muito exigente pois concomitante com as atividades centrais de pesquisa e docência e outras atividades no campo cultural fora dos muros da Universidade.

Dos anos em que frequenta como aluna o curso de Ciências Sociais na Universidade de São Paulo, finalizado em 1982, até chegar a professora nos cursos de História e de Arquitetura e Urbanismo, na UNICAMP, Silvana B. Rubino realiza o mestrado em Antropologia Social com o professor doutor Antonio Augusto Arantes, na UNICAMP, concluído com a dissertação “As fachadas da história. As origens, a criação e os trabalhos do SPHAN”, em 1992. Segue-se o Doutorado em Ciências Sociais, também nesta universidade, finalizado com a



tese intitulada “Rotas da modernidade: trajetória, campo e história na atuação de Lina Bo Bardi”, em 2002 e, em seguida, a realização do pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales, em Paris, em 2012-2013.

Em se considerando a experiência profissional, a carreira acadêmica também começa cedo, com as aulas no curso de museologia vinculado à Escola de Sociologia e Política, em São Paulo, e em 1992, com o oferecimento de cursos na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas; em 2003, torna-se docente do Departamento de História da UNICAMP. Na sequência, são inúmeras as atividades administrativas, assim como a atuação em outros espaços culturais da cidade, como o cargo de conselheira do CONDEPHAAT, órgão do patrimônio cultural de São Paulo.

Destaca-se a constante inquietação e a ousadia que caracterizam sua trajetória e a capacidade de articular criativamente suas apostas e escolhas acadêmicas, construindo inúmeras redes de relações e perseguindo linhas de fuga desafiadoras. É assim que Silvana B. Rubino subverte fronteiras disciplinares bem estabelecidas, desviando-se de temas e problemas consagrados e projetando-se de maneira inovadora em novos campos de saber. Antropologia e história intelectual, abordagens biográficas e de gênero, urbanismo e arquitetura, trabalho de arquivo e teórico, docência e formação de jovens pesquisadores aparecem assim articulados em sua produção e em sua experiência profissional.

Destaca-se, ainda, a regularidade e coerência de suas atividades como orientadora de iniciação científica, mestrado e doutorado, que refletem, aprofundam e ampliam os próprios focos de interesse da candidata.

Aliam-se à dimensão da docência e das atividades administrativas as ações de extensão: resenhas e artigos de difusão em jornais da grande imprensa, montagem de exposições, participação em cursos de difusão e de formação à distância.

A Tese, intitulada “Lugar de Mulher. Arquitetura e Design Modernos, Gênero e Domesticidade”, é bastante inovadora e original e tem como foco a carreira de três destacadas



UNICAMP

019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



Instituto de Filosofia
e Ciências Humanas

profissionais: Charlotte Perriand, Lina Bo Bardi e Carmen Portinho. O olhar feminista, que se vale da categoria do gênero, permite à autora questionar a pretendida autodefinição da arquitetura como moderna, mesmo nos conturbados anos de 1920, evidenciando sua indiferença em relação às distinções sexuais e às hierarquias implícitas até recentemente. Para construir seus argumentos, Silvana B. Rubino parte da relação inusitada entre casa e corpo e destaca como as diferenças de gênero na própria esfera da vida doméstica estão presentes e são constitutivas dos espaços, ao mesmo tempo em que revelam as interpretações dos lugares e papéis sociais atribuídos a mulheres e homens.

O trabalho apoia-se em ampla bibliografia teórica e temática, o que lhe permite criar argumentos sólidos em defesa de suas interpretações, assim como traçar uma leitura singular e diferenciada sobre os espaços domésticos, a cultura material e visual.

Para finalizar, não há como deixar de ressaltar a originalidade do trabalho que atravessa diferentes áreas do conhecimento, da história da arquitetura à história das mulheres e das relações de gênero, passando pela antropologia e cultura visual. Destacamos a coragem, o refinamento intelectual, a sensibilidade e a incessante busca na trajetória dessa historiadora, que com esse belo trabalho completa mais um momento do seu construtivo percurso.

Face ao descrito, a Comissão Julgadora considera a Professora Doutora Silvana Barbosa Rubino aprovada no concurso de Livre-Docência e a indica ao Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas para a obtenção do Título de Livre Docente na Área de Patrimônio Histórico e História da Arquitetura e Urbanismo, do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas desta Universidade, em 19 de maio de 2017.



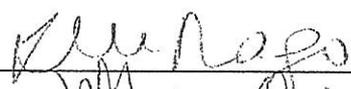
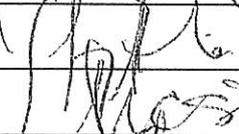
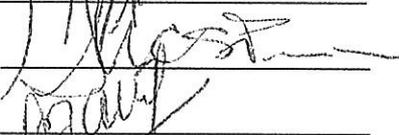
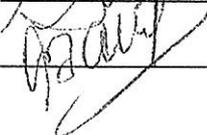
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



020

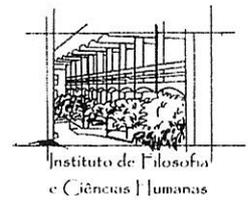
Comissão Julgadora	Títulos	Didática		Média
Profa. Dra. Luzia Margareth Rago	10,00	10,00	10,00	10,00
Prof. Dr. Luiz César Marques (UNICAMP)	10,00	10,00	10,00	10,00
profa. Dra. Solange Ferraz de Lima (USP)	10,00	10,00	10,00	10,00
Profa Dra. Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira (UFRJ)	10,00	10,00	10,00	10,00
Profa. Dra. Anahi Ballent (Universidad Nacional de Quilmes)	10,00	10,00	10,00	10,00
Média Geral				10,00

Nada mais havendo a relatar eu, Luis Fernando de Carvalho Rabello,  Secretário da Comissão Julgadora, lavrei a presente ata que, lida e acordada, segue assinada pela Comissão Julgadora. Campinas, 19 de maio de 2017.

Profa. Dra. Luzia Margareth Rago (UNICAMP) 
 Prof. Dr. Luiz César Marques Filho (UNICAMP) 
 Profa. Dra. Solange Ferraz de Lima (USP) 
 Profa. Dra. Margareth Aparecida Campos da Silva Pereira (UFRJ) 
 Profa. Dra. Anahi Ballent (Universidad Nacional de Quilmes) 



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA



021

Campinas, 31 de maio de 2017.

OF. DS .nº 023/17

Senhor Diretor,

Vimos solicitar a aprovação da Congregação do IFCH referente ao Parecer Final sobre o resultado do Concurso para provimento de 01 cargo(s) de Professor Titular, nível MS-6, na área de Teoria Sociológica, na(s) disciplina(s) HZ258 - Sociologia de Marx, do Departamento de Sociologia (processo 09P – 23746//2016).

Informamos que o referido parecer foi aprovado *ad referendum* do Departamento de Sociologia.

Atenciosamente;

Profª. Drª. Mariana Miggiolaro Chaguri

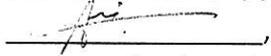
Matrícula: 304254

Chefe do Depto de Sociologia

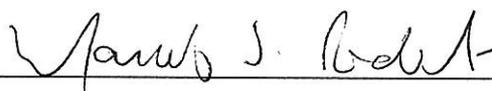
IFCH/UNICAMP

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior
DD. Diretor do IFCH
UNICAMP



PARECER FINAL SOBRE O RESULTADO DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DE 01 cargo(s) de Professor Titular, nível MS-6, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, na área de Teoria Sociológica, na disciplina HZ258 - Sociologia de Marx, do Departamento de Sociologia da(o) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, ao qual se inscreveu o candidato Professor Doutor Jesus José Ranieri. A Comissão Julgadora do Concurso em epígrafe, composta pelos seus membros titulares, Professores Doutores: Marcelo Siqueira Ridenti (UNICAMP), Oswaldo Giacóia Junior (UNICAMP), Marcos Tadeu Del Roio (UNESP), Mauro Castelo Branco de Moura (UFBA) e Sedi Hirano (USP), considerando as provas às quais se submeteu o candidato, emite o seguinte Parecer Final: o Professor Doutor Jesus José Ranieri foi aprovado no concurso para professor titular na área de Teoria Sociológica, na disciplina HZ258 - Sociologia de Marx, do Departamento de Sociologia da(o) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas com nota 10,0. A Comissão levou ainda em consideração a qualidade de sua produção acadêmica traduzida em pesquisas, produção bibliográfica, atividades docentes e de orientação. Nada mais havendo a relatar, eu, Patrícia Avanci , Secretária da Comissão, lavrei a presente ata que, lida e acordada, segue assinada pela Comissão Julgadora. Campinas, 31 de maio de 2017.

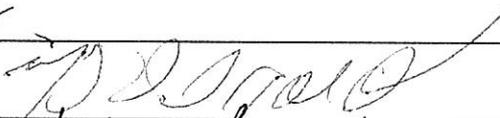
Marcelo Siqueira Ridenti (Presidente)



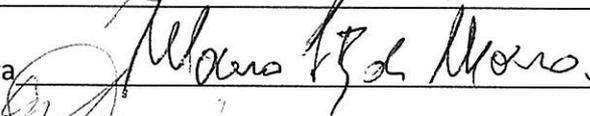
Oswaldo Giacóia Junior



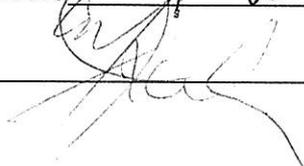
Marcos Tadeu Del Roio



Mauro Castelo Branco de Moura



Sedi Hirano





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



023

Campinas, 31 de Maio 2017.

OF. DF/028/2017

Ref.: Parecer sobre o Probatório do Prof. Dr. Daniel Omar Perez.

Senhor Diretor

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, do Parecer sobre o Período de Probatório do Prof. Dr. Daniel Omar Perez. - período 10/09/2014 a 30/03/2017.

O referido parecer, foi aprovado pela comissão do Dep. de Filosofia (CEAD) em 10 de Maio de 2017.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Jorge Coli".

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



Avaliação

Docente (matrícula e nome): 306697 - DANIEL OMAR PEREZ
Função ampla: Professor Doutor I
Contato: Ramal: 11574
Email: doperez@unicamp.br
Unidade: IFCH/DF
Início do Probatório: 10/09/2014
Previsão de término do Probatório: 03/10/2017
Avaliação do mês: 12
Tipo da Avaliação: entre 12º e 14º mês
Avaliação criada em: 13/09/2015

Etapas da Avaliação

Data	Status	Responsável
------	--------	-------------

Resultado da Avaliação: **Aprovado**

Ciência e Parecer do Docente

Estou ciente do conteúdo desta avaliação

Parecer do Docente:

Avaliação inserida por carga de dados antigos. O parecer consta no processo de vida funcional.

Avaliação

Docente (matrícula e nome): 306697 - DANIEL OMAR PEREZ
 Função ampla: Professor Doutor I
 Ramal: 11574
 Email: doperez@unicamp.br
 Contato:
 Unidade: IFCH/DF
 Início do Probatório: 10/09/2014
 Previsão de término do Probatório: 03/10/2017
 Avaliação do mês: 30
 Tipo da Avaliação: entre 30º e 32º mês
 Avaliação criada em: 27/03/2017

Etapas da Avaliação		
Data	Status	Responsável
27/03/2017	Aberta	Automático (sistema)
24/05/2017	Concluída pela CEAD	251470 - OSWALDO GIACOIA JUNIOR
26/05/2017	Parecer do docente efetuado	306697 - DANIEL OMAR PEREZ
26/05/2017	Encaminhada para a direção	306697 - DANIEL OMAR PEREZ

CrITÉrios

1 - Produtividade

O relatório de atividades apresentado pelo Prof. Dr. Daniel Omar Perez, relativo ao segundo ano de estágio probatório na Unicamp (Setembro de 2015 a 2016) atesta regular e intensa atividade acadêmica nos segmentos da docência, pesquisa e extensão nos ciclos da graduação quanto da pós graduação, bem como expressiva produção intelectual em termos de publicações e participações em eventos científicos. Nesse segundo período de atividades nesta instituição, o professor Daniel Omar Perez cumpriu com empenho e comprometimento institucional suas funções docentes e de orientação, ministrando regularmente cursos na graduação e na pós graduação, bem assistindo os alunos na supervisão de projetos de dissertação de mestrado e teses doutorais, na orientação de estágios de capacitação docente e supervisão de atividades práticas em ensino com disciplinas no currículo.

No período acima mencionado, ministrou, no ciclo da graduação, as seguintes disciplinas: HG 303 A – Ética I; HG 862 A – Estágio Supervisionado em Filosofia II (ministrada em dois semestres); HG 721 A – Tópicos Especiais de Filosofia Geral V; HG 401 A – História da Filosofia
 Na pós graduação, assumiu as seguintes disciplinas: HF 089/A – Tópicos Especiais de Filosofia da Epistemologia da Psicologia e da Psicanálise; HF 309/A – Ética I; HF 177/A – Metapsicologia.

O docente tem sob sua orientação três (3) projetos de bolsa de iniciação científica, quatro (4) projetos de dissertação de mestrado e cinco (5) projetos de tese doutoral. A produção bibliográfica do professor Daniel Omar Perez, no período relatado, é expressiva e muito bem qualificada. Entre o segundo semestre de 2015 e 2016, o docente publicou dois artigos completos em periódicos acadêmicos com rigorosos parâmetros editoriais, assim como dois capítulos de livros, sendo um deles publicado no exterior (Zürich). Atuou em número expressivo de exames de qualificação e bancas examinadoras de dissertações de mestrado e teses de doutorado, bem como registra atividades de organização e participação em eventos acadêmicos importantes para a área de Filosofia.

2 - Responsabilidade

O desempenho acadêmico do professor Dr. Daniel Omar Perez, do ponto de vista de seu empenho e de seus resultados, atesta uma atuação responsável nos âmbitos da docência, pesquisa, orientação e extensão.

3 - Dedicção e Eficiência

Os indicadores de produção e desempenho de Daniel Omar Perez, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, expressam empenho e comprometimento eficiente na condução de suas funções como docente e pesquisador.

4 - Assiduidade e Pontualidade

O docente tem sido assíduo e pontual em suas atividades na Unicamp.

5 - Observações Complementares

1) O exame do segundo relatório de atividades do Professor Dr. Daniel Omar Perez, relativo ao período supra mencionado, demonstra responsabilidade e iniciativa acadêmica, revela também dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, credenciais que já haviam sido registradas em seu primeiro relatório. Com base nesses elementos, recomendamos a aprovação de seu Relatório de Atividades em Estágio Probatório.

2) Esta comissão observa que o professor Dr. Daniel Omar Perez poderia fazer-se ainda mais presente nas reuniões do departamento de Filosofia (duas faltas não justificadas, maio e novembro de 2016), bem como mais cooperativo com solicitações administrativas das coordenadorias de graduação e pós graduação.

Resultado da Avaliação: Aprovado

Ciência e Parecer do Docente

Estou ciente do conteúdo desta avaliação ✓

Parecer do Docente:

Agradeço muito os termos da avaliação. Fico muito honrado por ser avaliado pelos meus pares do modo realizado. Com relação à segunda observação complementar devo reconhecer que faltei nas duas reuniões, mas esqueci (sem desculpas) de encaminhar a justificativa. Com relação à segunda parte que propõe ser "bem como mais cooperativo com solicitações administrativas das coordenadorias de graduação e pós graduação" serei sim sem dúvida.

Mais uma vez agradeço a todos os integrantes da CEAD da Avaliação, com a avaliação dos meus pares é só tenho a apreender.

251470 - OSWALDO GIACOIA JUNIOR - Presidente indicado

174947 - FATIMA REGINA RODRIGUES EVORA

274950 - LUCAS ANGIONI

306697 - DANIEL OMAR PEREZ
Docente Avaliado

026



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



027

Campinas, 23 de Maio de 2017.

OF. DA. 20/2017

Ref.: Parecer sobre o Probatório do Prof. Dr. Christiano Key Tambascia .

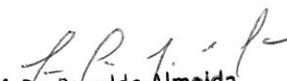
Senhor Diretor

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, do Parecer sobre o Período de Probatório do Prof. Dr. Christiano Key Tambascia - período 05/09/2014 a 30/03/2017.

O referido parecer, foi aprovado pela comissão do Dep. de Antropologia (CEAD) em 10 de Maio de 2017.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Ronaldo Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/Unicamp
Matr. 286526

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Júnior
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

Avaliação

Docente (matrícula e nome): 306669 - CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
 Função ampla: Professor Doutor I
 Contato: Ramal: Email: cktambas@unicamp.br
 Unidade: IFCH/DA
 Início do Probatório: 05/09/2014
 Previsão de término do Probatório: 28/09/2017
 Avaliação do mês: 30
 Tipo da Avaliação: entre 30º e 32º mês
 Avaliação criada em: 30/03/2017

Etapas da Avaliação		
Data	Status	Responsável
30/03/2017	Aberta	Automático (sistema)
10/05/2017	Concluída pela CEAD	286526 - RONALDO ROMULO MACHADO DE ALMEIDA
12/05/2017	Parecer do docente efetuado	306669 - CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
12/05/2017	Encaminhada para a direção	306669 - CHRISTIANO KEY TAMBASCIA

Critérios

1 - Produtividade

Comprometimento e dedicação - à pesquisa, à formação de novos alunos, à docência e ao trabalho institucional - definem a atuação do professor Christiano Tambascia no Departamento de Antropologia e no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Com o intuito de qualificar a sua produção no período desse relatório e delinear a sua relevância, inicio o parecer com a circunscrição dos interesses intelectuais, desdobrados em pesquisa e orientação, de Christiano Tambascia. Entrelaçando a teoria antropológica às reflexões sobre a etnografia e os métodos de pesquisa, Christiano concentrou-se no estudo e na pesquisa da história da antropologia, ampliando questões e discussões feitas na época do seu doutorado, quando passou um ano em Londres investigando a trajetória da antropóloga Mary Douglas (1921-2007) e sua articulação com a história da antropologia britânica, com especial atenção à literatura africanista. O que era, até então, um procedimento metodológico necessário para a realização da pesquisa feita por ele em arquivos ingleses, tornou-se o centro de suas preocupações. Qual seja: a articulação da história da antropologia aos problemas heurísticos de uma etnografia de arquivos e museus. Desdobrada nos cursos que ofereceu no período, nas comunicações proferidas e no trabalho de orientação, essa articulação sustenta o projeto de pesquisa de Christiano Tambascia, "Constituindo arquivos: a produção da memória para a história da antropologia através do colecionismo de Nimuendaju e Fagg", iniciado em 2016 com apoio da Fapesp. Sustentado pela etnografia em arquivo, o projeto visa uma análise comparativa das trajetórias de Nimuendaju e Fagg, atenta às estruturas simbólicas do campo acadêmico e ao desvelamento do tipo de colecionismo praticado por eles. O envolvimento de Christiano Tambascia com o projeto levou-o a novos desafios, simultaneamente, intelectuais e institucionais. Desde 2015, ele é Diretor Adjunto do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) e a partir desse ano, será seu Diretor. A pesquisa em curso, desenvolvida por ele nesse arquivo, conta com três bolsistas financiados pela Fapesp (na categoria "bolsas de capacitação técnicas"). Sob a sua supervisão, eles estão organizando, catalogando e digitalizando os fundos e as coleções de antropologia do AEL (como o acervo da Associação Brasileira de Antropologia, depositado no Arquivo). O importante legado da professora Mariza Corrêa, falecida no final do ano passado, encontra, assim, em Christiano Tambascia um continuador à altura de seu trabalho pioneiro sobre a história da antropologia brasileira. Os frutos da pesquisa e do envolvimento intelectual e institucional com o AEL levaram Christiano a organizar, em parceria com a antropóloga Mariana Françaço (da Universidade de Leiden), o curso "Archival Ethnographies: the intersection of Anthropology and History", que será oferecido neste ano de 2017, no programa "SÃO PAULO SCHOOL OF ADVANCED SCIENCE ON RESEARCH METHODS FOR THE HUMANITIES". Iniciativa financiada pela FAPESP e pela Unicamp, com o intuito de atrair estudantes de diversas procedências do mundo e promover a internacionalização do conhecimento produzido na nossa universidade. Ainda em termos dos resultados da pesquisa conduzida por Christiano Tambascia, é preciso mencionar, de um lado, a sua liderança na coordenação do Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia (APSA), grupo reconhecido pelo Cnpq e pela Unicamp, que reúne mais de trinta pessoas, em estágios diversos de formação (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado), além de duas professoras do Departamento de Antropologia (Maria Filomena Gregori e Heloisa Pontes). De outro lado, a integração de Christiano Tambascia na recém-criada linha de pesquisa "Estudo de Patrimônio e Memória", do Doutorado em Ciências Sociais da Unicamp. Em relação ao seu trabalho como orientador e formador, os números falam por si. Ele orienta cinco alunos de mestrado e co-orienta três alunos de doutorado - todos eles vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - além de orientar um doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Ele também supervisiona, conforme mencionado acima, três bolsistas de Treinamento Técnico da FAPESP e orientou três pesquisas de iniciação científica (concluídas, em 2016). No âmbito da docência, ele supervisionou 5 alunos com apoio do Programa de Estágio de Capacitação Docente (PED) e do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PAD)

2 - Responsabilidade

Paralelamente ao trabalho de Christiano Tambascia na formação de novos pesquisadores, ele participou de um número expressivo de bancas nesse período do probatório (ao todo foram 21 bancas: 3 de doutorado, 3 de mestrado, 11 de qualificações de dissertação e 5 qualificações de doutorado). Participou também de duas bancas de seleção para ingresso em Programa de Pós-Graduação (doutorado em Antropologia Social e doutorado em Ciências Sociais), e de uma banca de seleção de dissertações e teses para os prêmios CAPES e ANPOCS. Atuou como parecerista de revistas científica e como assessor na avaliação de projetos científicos submetidos à Fapesp. Publicou um artigo e um capítulo de livro e está revisando a sua tese de doutorado sobre a trajetória da antropologia Mary Douglas com a finalidade de editá-la. Comprometido com a pesquisa e com a docência, Christiano se destacou como um dos professores mais bem-avaliados pelos alunos do nosso Instituto. O empenho com que prepara as aulas e o fato de ter ministrado cursos essenciais para a formação dos alunos tanto na graduação quanto no mestrado e no doutorado precisam ser sublinhados para aquilatar a produtividade da sua atuação e o acerto da sua contratação pela Unicamp.

3 - Dedicação e Eficiência

O docente tem se dedicado a várias frentes do trabalho acadêmico: orientação de alunos, oferta de disciplinas na graduação e na pós-graduação, organização de eventos, atuação no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), coordenação do APSA - Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia. Apesar da diversidade, o docente tem demonstrado eficiência qualificada na medida em que desenvolve atividades, mesmo as de gestão, ligadas aos seus projetos intelectuais. A diversidade de atividades não significa dispersão, perigo tão frequente entre docentes na vida acadêmica atual. A eficiência do docente está refletida na sua produção bibliográfica e nas orientações concluídas e em andamento. Isto não significa que o docente se limita às atividades que são exclusivas de seu interesse. Ao contrário, ele se dedica com o mesmo compromisso e eficiência na participação de bancas de mestrado e doutorado como também nas de processo seletivo, além de compor comissões ad hoc do Departamento de Antropologia, entre outras possibilidades.

4 - Assiduidade e Pontualidade

O docente vem desempenhando suas atividades com total assiduidade, algo que se evidencia no relatório pela oferta regular de disciplinas (3 na graduação e 3 na pós-graduação), pelo grande número de eventos acadêmicos organizados (15), pela participação em diversas bancas na instituição (22) e por sua atuação em processos seletivos do Doutorado em Antropologia Social (2). Seus únicos afastamentos da instituição no período coberto pelo relatório (que totalizam 25 dias) foram para apresentar trabalhos em eventos acadêmicos (4 eventos nacionais e 1 evento internacional). Também são indicadores relevantes de assiduidade a frequente elaboração de pareceres (14), bem como suas atividades de gestão acadêmica. Desde 02/2015, o docente é Diretor Adjunto do Centro de Pesquisa e Documentação Social Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), e desde 03/2015 coordena o APSA - Ateliê de Produção Simbólica e Antropologia.

Critérios

5 - Observações Complementares

029

Resultado da Avaliação: Aprovado

Ciência e Parecer do Docente

Estou ciente do conteúdo desta avaliação ✓

Parecer do Docente:

Estou ciente do parecer elaborado pela comissão formada pelos professores Antonio Roberto Guerreiro, Heloisa Andre Pontes e Ronaldo Romulo Machado de Almeida (do processo encaminhado por Leonardo de Godoy da Costa), aos quais agradeço o trabalho de avaliação do meu relatório de atividades e a emissão de tão completo e generoso texto.

Christiano Key Tambascia

CEAD da Avaliação

286526 - RONALDO ROMULO MACHADO DE ALMEIDA - Presidente Chefe de Departamento de 304259 - ANTONIO ROBERTO GUERREIRO JUNIOR 118559 - HELOISA ANDRE PONTES

306669 - CHRISTIANO KEY TAMBASCIA
Docente Avaliado



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
030



Campinas, 19 de maio de 2017.

OF. DCP/IFCH nº 053/17

Proc. 01-P-5518/1983

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. JORGE SIDNEY COLI JÚNIOR

DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNICAMP

Senhor Diretor,

Pelo presente, venho solicitar as providências de V. S^a no sentido de que seja autorizado o pedido de Licença Especial para fins Técnicos, Científicos ou Culturais (SABÁTICO), conforme Portaria GR-Nº 347/85, ao Professor **ARMANDO BOITO JÚNIOR**, no período de 1º/07/2017 a 31/12/2017.

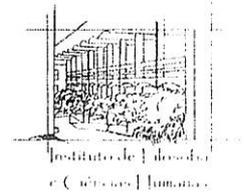
Informo que este pedido de licença especial foi aprovado em reunião do departamento de ciência política do dia 19 de abril do corrente.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Wagner de Melo Romão
Matr. 30551-7
Chefe do Departamento de Ciência Política
IFCH/UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



031

Campinas, 31 de maio de 2017

Ofício DS .nº 22/17

Senhor Diretor,

Senhor Diretor

Comunico Vossa Senhoria, para apreciação da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que foi aprovado, na reunião de Departamento de Sociologia realizada no dia 16/11/2016, o afastamento do Prof. Dr. Marcelo Siqueira Ridenti no período de 10 de setembro de 2017 a 17 de janeiro de 2018.

Destaco que o docente foi contemplado com a cátedra Simon Bolívar no Instituto de Altos Estudos em América Latina e realizará atividades de pesquisa e docência na Universidade de Paris 3, Paris, França.

Atenciosamente;

Profª. Drª. Mariana Miggiolaro Chaguri
Matrícula: 304254
Chefe do Depto de Sociologia
IFCH/UNICAMP

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



032

Campinas, 01 de Junho de 2017.

OF. DA/021/2017

Ref.: Ingresso no Programa de Professor Colaborador da Sra. Dra. Bruna Franchetto

Processo: s/n

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a proposta da **Sra. Dra. Bruna Franchetto** para ingresso, por dois anos, a partir de 1º de Agosto de 2017, para realização de atividades de coorientação e aulas junto ao Departamento de Antropologia e ao PPGAS.

Informo que a referida proposta foi aprovada *Ad Referendum* pela chefia do Departamento de Antropologia, a ser homologado na reunião de departamento de Junho de 2017.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Ronaldo Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/Unicamp
Matr. 286526

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

033



Campinas, 18 de Maio de 2017.

OF. DA/013/2017

Ref.: Renovação de vínculo no programa de professor colaborador do professor Mauro William Barbosa de Almeida

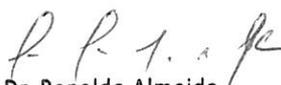
Processo: 01P-1231/1977

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a proposta de renovação de vínculo no programa de professor colaborador do Sr. Dr. Mauro William Barbosa de Almeida .

Informo que a referida proposta foi aprovada em Reunião de Departamento, realizada no dia 17 de Maio de 2017.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Ronaldo Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/Unicamp
Matr. 286526

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



034

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 036/16

Senhor diretor,

Vimos solicitar providências, junto aos órgãos competentes, no sentido de aprovar o relatório parcial e a renovação do vínculo da Profa. Dra. Nádia Farage no programa de Professor Colaborador.

Informo que tal solicitação foi aprovada na Reunião do Departamento de História de 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



035

Campinas, 05 de Maio de 2017.

OF. DA/012/2017

Ref.: Encerramento de vínculo no programa de professor colaborador da professora Rita de Cássia Lahoz Morelli

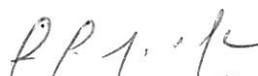
Processo: 09P-10668/2015

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a proposta de encerramento de vínculo no programa de professor colaborador da Sra. Dra. Rita de Cássia Lahoz Morelli .

Informo que a referida proposta foi aprovada em Reunião de Departamento, realizada no dia 15 de Março de 2017.

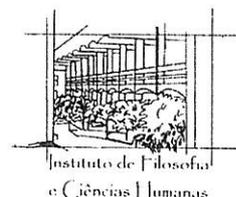
Atenciosamente,


Prof. Dr. Ronaldo Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/Unicamp
Matr. 286526

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



036

Campinas, 24 de maio de 2017.

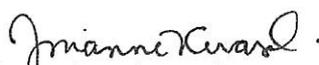
Ofício DH .nº 045/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisadora de Pós-Doutorado de Sabrina Studart Fontenele Costa, sob a supervisão da Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino no período entre 01/06/2017 a 31/08/2018.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Josianne Franca Ceraso
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA



037

Campinas, 23 de Maio de 2017.

OF. DA/019/2017

Ref.: Renovação de Vínculo no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado do Sr. Dr.
Josué Tomasini Castro
Processo: 09P-16028/2014

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a proposta do Sr. Dr. Josué Tomasini Castro para renovação, por dois anos, a partir de 1º de Maio de 2017, das atividades de seu projeto de pesquisa, sob a responsabilidade do Profª. Drª. Omar Ribeiro Thomaz no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD– UNICAMP).

Informo que a referida proposta foi aprovada *Ad Referendum* pela chefia do Departamento de Antropologia, a ser homologado na reunião de departamento de Junho de 2017.

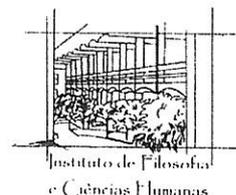
Atenciosamente,


Prof. Dr. Ronaldo Almeida
Chefe do Departamento de Antropologia
IFCH/Unicamp
Matr. 286526

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



038

Campinas, 24 de maio de 2017.

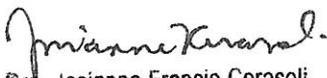
Ofício DH .nº 038/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, da prorrogação na função de Pesquisadora de Pós-Doutorado de Wanessa Asfora Nadler (Proc. nº 09 P 16026/2014), sob a supervisão da Profa. Dra. Leila Mezan Algranti, para o período de 20/05/2017 a 18/05/2018.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Josianne Frância Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



039

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 039/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisadora Colaboradora de Roberta Teixeira Gonçalves, sob a supervisão do Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto, para o período de 01/05/2017 a 30/04/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



040

Campinas, 24 de maio de 2017.

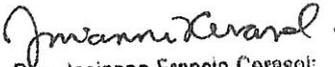
Ofício DH .nº 040/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisadora Colaboradora de Maria Isabel Costa Menezes da Rocha, sob a supervisão da Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli, para o período de 02/05/2017 a 01/05/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-8

Ilmo. Sr.

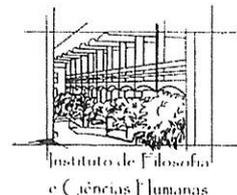
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



041

Campinas, 24 de maio de 2017.

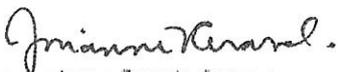
Ofício DH .nº 041/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisador Colaborador de Andrelou Fralete Ayres Vallarelli, sob a supervisão do Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior, para o período de 01/06/2017 a 31/05/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Josianne Franca Ceraso
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

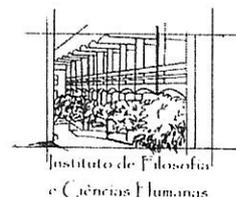
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



042

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 042/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisadora Colaboradora de Alessandra Pedro, sob a supervisão da Profa. Dra. Cristina Meneguello, para o período de 01/07/2017 a 30/06/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Ceras
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

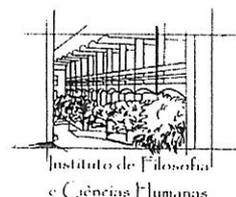
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



043

Campinas, 24 de maio de 2017.

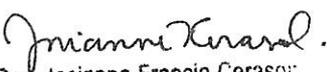
Ofício DH .nº 043/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisadora Colaboradora de Ana Carolina Arruda de Toledo Murgel, sob a supervisão da Profa. Dra. Luzia Margareth Rago, para o período de 01/05/2017 a 30/04/2019.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,


Profa. Dra. Josianne Francia Ceraso
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



044

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 050/17

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do ingresso na função de Pesquisador Colaborador de Luiz Francisco Albuquerque, sob a supervisão da Profa. Dra. Iara Lis Schiavinato, para o período de 01/08/2017 a 31/07/2018.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

A handwritten signature in cursive script, reading "Jmianne Keraval".

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



045

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 037/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, da prorrogação na função de Pesquisadora Colaboradora de Raquel dos Santos Funari (Proc. nº 09 P 09695/2009), sob a supervisão do Prof. Dr. Paulo Celso Miceli, a partir de 06/05/2017 por 2 anos.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



046

Campinas, 31 de Maio 2017.

OF. DF/027/2017

Ref.: Encerramento de vínculo no Programa de Pesquisador Colaborador do Sra. Dra. Verônica Miranda Damasceno

Processo: 09P-17984/2010

Senhor Diretor,

Encaminho a Vossa Senhoria, para apreciação na Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, a solicitação da Sra. Dra. Verônica Miranda Damasceno para encerramento das atividades de seu projeto de pesquisa, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Luiz Benedicto Lacerda Orlandi no Programa de Pesquisador Pesquisador Colaborador.

Informo que o referido encerramento foi aprovado pela Comissão do Departamento, em reunião realizada no dia 17 de Maio de 2017.

Segue anexo o Parecer da Comissão, aprovando o encerramento.


Talisa Helena Pascale Pastores
Chefia do Departamento de Filosofia
IFCH / UNICAMP
Matr. 308774

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA



047

Campinas, 23 de maio de 2017.

Ofício DS .nº 21/17

Senhor Diretor,

Vimos encaminhar o relatório final do pesquisador colaborador Flávio da Silva Mendes (Proc. 09 P 9109/2015), sob supervisão do Prof. Marcelo Siqueira Ridenti, junto ao Departamento do Sociologia, para apreciação da Congregação do IFCH.

Informamos ainda que o relatório foi aprovado por todos os presentes na reunião do Departamento de Sociologia em 17/05/2017.

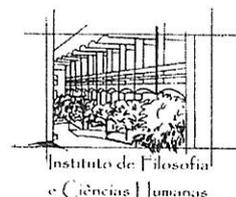
Atenciosamente,

Profª. Drª. Mariana Miggiolaro Chaguri
Matricula: 304254
Chefe do Depto. de Sociologia
IFCH/UNICAMP

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior
DD. Diretor do IFCH
UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



048

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 044/16

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento, junto aos órgãos competentes, do encerramento na função de Pesquisadora Colaboradora de Sabrina Studart Fontenele Costa, sob a supervisão da Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino.

Informamos que a solicitação foi aprovada pelo Departamento de História em reunião realizada em 17 de maio de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Ceraac
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-8

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 035/2017

049 Campinas, 29 de maio de 2017

ASSUNTO: PROGRAMA PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE – GISELE FONSECA CHAGAS

Prezado Diretor,

De acordo com a Resolução GR 38/2010 e GR 14/2014, solicitamos aprovação pela congregação da proposta anexa do Edital PRG “Professor Especialista Visitante” de Gisele Fonseca Chagas.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Ricardo Figueiredo Pirola
Coordenador de Graduação
História - IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.693-3

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Coli

Diretor do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

050

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Coordenação de Graduação do Curso de História

O Islã e a pluralidade do mundo muçulmano: uma reflexão em
perspectiva histórico-antropológica

Projeto Submetido ao Edital de Seleção 14, de 8 de maio de 2017, do Programa
Professor Especialista Visitante em Graduação da Pró-Reitoria de Graduação

Campinas, São Paulo, Maio de 2017

I – Identificação

Curso 19 – História (Integral)

Coordenador do Curso – Prof. Dr. Ricardo Pirola

Projeto: *O Islã e a pluralidade do mundo muçulmano: uma reflexão em perspectiva histórico-antropológica*

Área de Enquadramento: Humanas/Artes

Identificação do Candidato a Professor Especialista Visitante: Prof^ª. Dr^ª. Gisele Fonseca Chagas (Departamento de Antropologia da Universidade Federal Fluminense – UFF)

II – Justificativa da Proposta

Nosso século vem sendo assinalado, desde seu início, por um interesse crescente pelas sociedades islâmicas e pelo Islã enquanto religião que parece explicar aspectos importantes dessas sociedades. Trata-se, em grande medida, de um interesse motivado pelas exposições midiáticas que, por razões as mais diversas, tais sociedades e essa religião têm sofrido.

Em nosso contexto acadêmico, ainda são poucos os especialistas que se dedicam a um exame objetivo das sociedades islâmicas e do Islã enquanto fenômeno religioso. Em razão dessa carência, e a partir de uma demanda observada entre os alunos do curso de Graduação em História de nosso Departamento, a Coordenação do curso de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas animou-se a apresentar à Pró-Reitoria de Graduação, via Edital do Programa de Professor Especialista Visitante em Graduação para o ano de 2017, um projeto que contemple esse campo de estudos.

Para suprir, portanto, a ausência de um especialista nessa temática em nosso próprio corpo docente, e tendo em vista o fato de que esse tema interessa não apenas à área da História, mas responde também à demanda de outras disciplinas de Humanidades, decidimos fazer contato com a Professora Doutora Gisele Fonseca Chagas, docente de Antropologia do Departamento de Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A Professora Gisela Fonseca Chagas, reconhecidamente uma especialista na área de estudos da religião islâmica e de suas sociedades, preparou a nosso pedido todo um plano de atividades que serão desenvolvidas no Departamento de História do IFCH/UNICAMP durante o segundo semestre de 2017, na hipótese de ser este projeto selecionado pelo Edital.

Antes de detalhar o plano de atividades proposto pela Professora, cabe ressaltar mais uma vez o grande interesse despertado, entre os alunos, pela notícia de que concorreríamos nesse Edital com esta proposta; bem como o fato de que o interesse por essa temática extrapola os limites do Departamento de História, com ramificações entre os alunos de outros Departamentos de nosso Instituto e, também, entre os alunos de vários de nossos Programas de Pós-Graduação.

Vale observar, ainda, que o plano de trabalho proposto pela Professora Gisele Fonseca Chagas contempla, também, a comunidade universitária mais ampla, uma vez que inclui a proposta de realização de uma Conferência aberta a toda a comunidade. Dado o interesse que o tema desperta no conjunto da sociedade, e tendo em vista o próprio programa dessa Conferência, que detalhamos abaixo, temos a certeza de que o presente Projeto, além de contribuir significativamente para a formação de nossos estudantes de Graduação, terá reflexos bastante úteis para a comunidade como um todo, possibilitando diálogo e reflexão sobre um tema de grande urgência e atualidade. O Projeto coopera, assim, com o desejo expresso da Universidade através de sua Reitoria, de fomentar atividades universitárias e de extensão que contribuam com o conjunto de nossa sociedade.

Creemos, portanto, que uma vez escolhido este Projeto pelo presente Edital, um grande benefício será colhido, tanto pelas pessoas diretamente atendidas por nosso trabalho docente (a saber, alunos de Graduação e de Pós-Graduação), como também pela sociedade na qual esta Universidade encontra-se inserida.

III – Detalhamento do Projeto

O projeto propõe atividades acadêmicas que visam à discussão do Islã e de suas comunidades religiosas em chave histórico-antropológica. Essas atividades serão organizadas da seguinte forma:

1. Oferecimento de uma disciplina na Graduação, no âmbito do curso de História, cujo tema será “O Islã e a diversidade do mundo muçulmano” (programa em anexo). A ideia central é apresentar o islã como um fenômeno cultural que é internamente atravessado por uma diversidade de interpretações e práticas que são produzidas e mobilizadas por muçulmanos em diferentes contextos históricos e culturais. Neste sentido, a partir dos dilemas envolvendo as representações do islã em âmbitos políticos e midiáticos, a literatura acadêmica a ser discutida ao longo do curso permitirá aos alunos uma

compreensão mais ampla não apenas dos princípios islâmicos normativos, mas também das complexas formas pelas quais identidades religiosas muçulmanas são articuladas a outras formas de pertencimentos sociais, tais como etnia, gênero, classe social, geração etc., produzindo, então, a pluralidade do chamado “mundo muçulmano”.

2. Oferecimento, à comunidade universitária, de uma Conferência aberta, cujo tema será “Islã e gênero: a atuação de grupos religiosos femininos na Síria”. A preocupação central estará em indicar como, nas duas últimas décadas, grupos religiosos femininos têm atuado na divulgação do islã em Damasco, na Síria. Tais grupos são liderados por mulheres sufis que localmente são vistas como autoridades religiosas. O carisma pessoal das líderes é um elemento fundamental na relação que estabelecem com suas seguidoras. O argumento da conferência é que, diferente dos estereótipos comumente associados ao islã e às mulheres muçulmanas, as mulheres e grupos em questão não apenas criaram formas de atuação em mesquitas - espaços do sagrado historicamente vinculados ao masculino, como também criaram arenas próprias para produção e transmissão de conhecimento religioso islâmico.
3. Realização de um minicurso, aberto aos alunos de Graduação, sobre o tema “A guerra na Síria e suas múltiplas narrativas”. Esse minicurso abordará o histórico e os principais elementos (religião, etnicidade, nacionalismo, refugiados) que compõem o conflito em sua dimensão local e transnacional. Para este minicurso será disponibilizada uma bibliografia básica para consulta dos alunos, além da apresentação de documentários e outros materiais visuais produzidos sobre o conflito.
4. Participação na disciplina HH 285-A, História Medieval, sob a responsabilidade da Prof^a. Dr^a. Néri de Barros Almeida. A convite da Prof^a. Néri de Barros Almeida, a Professora Gisele Fonseca Chagas ministrará duas aulas nesse curso, as quais versarão sobre os temas “A expansão do Islã” e “A formação dos califados Omíada e Abássida”.

O período previsto de atuação do Professor Especialista Visitante, para realização das atividades propostas, cobrirá os meses de agosto a dezembro de 2017.

IV – Contribuição que se espera proporcionar à Unicamp

Com a presente proposta, almejamos cobrir uma importante área de reflexão não apenas para os alunos do Curso de História do IFCH/Unicamp, mas também para outras áreas dos estudos em Humanidades conduzidos em nossa Universidade.

A abrangência do fenômeno islâmico, que hoje atinge não apenas sociedades do chamado Oriente Médio e do norte da África, mas também vastas populações da África sub-saariana, com impactos em todo o mundo ocidental, transformou esse tema num tópico de extrema urgência e relevância. Tendo em vista a carência, na Unicamp, de docentes especializados nesse tema, entendemos ser a presente proposta uma oportunidade única para sanarmos essa deficiência e, ao mesmo tempo, fomentarmos uma importante reflexão acadêmica sobre esse assunto.

Como já frisamos, somos de opinião que serão amplamente beneficiados por este projeto, caso ele venha a ser selecionado pelo presente Edital, não apenas a comunidade estudantil diretamente ligada ao Curso de História, mas a comunidade universitária da Unicamp como um todo.

V – Anexos

1. Currículo da Professora Doutora Gisele Fonseca Chagas;
2. Carta de Ciência da Professora Doutora Gisele Fonseca Chagas quanto à sua participação no presente projeto;
3. Programa da disciplina “O Islã e a diversidade do mundo muçulmano”;
4. Plano detalhado de trabalho elaborado pela Professora Doutora Gisele Fonseca Chagas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



OFÍCIO CG-IFCH 036/2017

Campinas, 30 de maio de 2017

055

ASSUNTO: PROGRAMA PROFESSOR ESPECIALISTA VISITANTE – DANIELA FERIANI

Prezado Diretor,

De acordo com a Resolução GR 38/2010 e GR 14/2014, solicitamos aprovação pela congregação da proposta anexa do Edital PRG “Professor Especialista Visitante” de Daniela Feriani.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Susana Soares Branco Durão
Coordenadora de Graduação
Ciências Sociais - IFCH - Unicamp
Matrícula 304201

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
Diretor do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

Proposta PREAC – Professor Especialista Visitante / Unicamp

Edital 14 – Inscrições até 11 de junho

Curso: Ciências Sociais

Coordenadora: Susana Durão

Título do projeto: Por uma etnografia assombrada: modos de ver, conhecer, escrever

Área: Humanas

Candidata: Daniela Moreno Feriani

Plano de Trabalho

O projeto proposto é um desdobramento de minha pesquisa de doutorado em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, defendida em março de 2017, com recomendação da banca para publicação. Os temas, as questões e as atividades aqui descritos se inserem, assim, em um campo de estudos para o qual me dediquei ao longo de cinco anos.

Em minha tese, intitulada *Entre sopros e assombros: estética e experiência na doença de Alzheimer*, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)¹, estudei a composição de um campo de experiências, disputas e imagens da doença. Ao acompanhar consultas nos ambulatórios de neurologia e psiquiatria geriátrica de um hospital universitário, reuniões do grupo de apoio aos cuidadores-familiares da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ), blogs escritos por pessoas em processo demencial, congressos e eventos, além de fazer visitas domiciliares às famílias e reunir imagens sobre a doença disponíveis na internet (como ensaios fotográficos, vídeos de conscientização, obras de arte de um artista diagnosticado), procurei mapear um conjunto de relações que foram compondo a doença de Alzheimer como diagnóstico, mas também como modo de vida e estética².

Ao longo dessa tessitura, alguns fios foram sendo puxados, enlaçados e descruzados, como doença, velhice, memória, pessoa. Cada fio é um feixe de relações, com pontas soltas que se conectam e desconectam com outras: assim, doença e saúde, velhice e juventude, memória e alucinação, pessoa e “dissolução do self” estão em relação. Entre oscilações, derrapagens e trânsitos, algumas dobras se revelaram nessa

¹ A tese está disponível em <https://www.academia.edu/s/d636742ea4/entre-sopros-e-assombros-estetica-e-experiencia-na-doenca-de-alzheimer>

² A estética como reflexão sobre códigos sensíveis, metáforas e imagens (Cesarino, 2011a), como pensamento intuitivo, imagético (Bruno, 2009), como teoria das qualidades do sentir (Freud, 2006).

textura, como normal e patológico, terror e humor, demência e lucidez, rotina e criatividade, cotidiano e sobrenatural. Ao trazer à tona a pessoa em processo demencial e a dimensão estética, além de diálogos inusitados - com o xamanismo e a literatura -, pude olhar para além do discurso biomédico e mostrar a complexidade, nebulosidade e heterogeneidade da doença de Alzheimer.

Uma das imagens – ou conceito-imagem – que me chamou a atenção durante o desenvolvimento da pesquisa-escrita e se revelou como potencial analítico para pensar o próprio fazer antropológico foi o assombro. Vestir a camisa como se fosse calça, usar detergente para cozinhar, acreditar que o macaco da novela invadiria a sala, mudar o canal da televisão com um chinelo, entrar vestido para tomar banho, não conseguir ligar a máquina de lavar, achar que os alimentos da geladeira iriam atacá-lo, convidar a imagem do espelho para passear são situações que compõem boa parte das cenas e dos relatos percorridos ao longo da pesquisa. Se no compósito de relações que compõem a doença de Alzheimer ela é diferenciada das demais demências principalmente pela perda da memória, sobretudo quando se trata de chegar a um diagnóstico, experimentá-la passa muito mais pela estranheza e desorientação dos comportamentos, que pode ou não estar associado com a perda da memória ou, ainda, estar na dobra entre memória e alucinação – a memória que alucina, o cotidiano que se assombra. É essa dimensão que parece mais incomodar os cuidadores-familiares: mais do que a perda de memória, são as situações consideradas “sem noção” as que mais mobilizam queixas. O assombro, aqui, é tanto sintoma como metáfora, causa e efeito, signo e patologia.

O assombro como outro modo de ver, como abertura, devir, torção de referências/perspectivas ao entrar em um “mundo às avessas” – a alteridade, o devir, a metamorfose do encontro etnográfico - é o mote que guiará o projeto proposto. Se o “salto é um método” (Didi-Huberman, 20013a: 396), a ideia, aqui, é pensar o assombro como método e conhecimento para o fazer antropológico, numa proposta de pensar a etnografia como relação indissociável entre campo e escrita, experiência e narrativa, fatos e delírios, documento e invenção. Como manter os assombros do campo na escrita, levando-a à outra direção, a ver o invisível, a ver mais e além (Taussig, 2011)?³

Investigar a doença de Alzheimer revelou-me uma maneira de fazer antropologia. É na tentativa de pensar esse modo de ver, conhecer e fazer que esta proposta se insere. Ao percorrer os fios que compõem a doença de Alzheimer, o mais importante foi mostrar as conexões, habitar o emaranhado muito mais do que interpretar e analisar. Mais do que perguntar o que é a doença de Alzheimer, o objetivo de minha tese foi

³ Faço essa discussão principalmente no epílogo da tese, intitulado “Por uma etnografia assombrada”.

percorrer o que ela conecta. E isso também mostra o tipo de etnografia que se pretendeu fazer – e que eu pretendo abordar com o projeto aqui proposto. Eu só pude ver e caminhar ao longo do emaranhado da doença de Alzheimer ao ver e caminhar ao longo da etnografia também como uma linha que o compõe. Assim, foi preciso também percorrer o que cabe e o que transborda na/da etnografia, num movimento de extensão e distensão, de uma costura inacabada, com pontas soltas e fios que vão se soltando aos poucos.

Se, como mostrei em minha tese, existe um espaço xamânico na doença de Alzheimer, um espaço no qual ocorre um processo de metamorfose, um devir outro, uma transformação ontológica através de um encontro de mundos, ele também está presente na etnografia: tanto lá quanto aqui estamos diante de outro modo de ver, um ver alucinatório, um ver que vê o invisível. A distorção do espelho encontra a distorção da escrita, numa relação entre campo e teoria, experiência e narrativa, forma e conteúdo que passa pela divergência, refração, fractalidade, invenção, montagem. Nesse sentido, doença de Alzheimer, etnografia e xamanismo funcionam como alegorias uns dos outros, como bons para pensar entre si: estão no campo da estranheza.

Ciente de que a escrita, como “epítome da consciência”, é falha para expressar a experiência, de que as palavras acabam por abrir um abismo entre o sujeito e o mundo – ou entre a linguagem e o mundo –, Taussig (2011) nos convida a incorporar as imagens, os espantos, os mistérios, os gestos percebidos ao longo da pesquisa. A alucinação – como uma imagem, uma aparição – funciona como uma coisa-metáfora, uma analogia para pensar xamanismo, etnografia, caderno de campo; ela opera uma abertura da linguagem, um exercício de abrir o visível ao trabalho do visual, de deformar a visão para ver – um ver estrábico, laborioso.

A imagem – como o assombro, o ver alucinatório – me permitiu ver a doença de Alzheimer – e a etnografia – de outro modo. Ao perceber e incorporar as fotografias, os vídeos, os blogs, as páginas no facebook, a arte, o humor, os gestos, as cenas, as metáforas, os espantos, pude escutar as pessoas em processo demencial, ouvir o não dito, e ver o que normalmente não se vê quando se está diante de uma doença como essa. Ao invés de tomar como dados a “dissolução do self”⁴, a perda da memória, a falta da linguagem, eu mostrei como a dissolução pode ser dissolvida ou potencializada, como a memória se torna corpórea e sobrepõe com a invenção e que a linguagem, ao invés de simplesmente – ou apenas – desaparecer, abre-se, torce, delira, incendeia.

⁴ Expressão usada por residentes e médicos do ambulatório de neurologia pesquisado para se referir ao que eles denominam de um “sintoma alucinatório” ou “psicótico”, uma “perda da noção de realidade”, como, por exemplo, olhar-se no espelho e não se reconhecer. Em minha tese, problematizo tal expressão ao mostrar como ela se conecta a uma determinada noção de pessoa, doença, memória e realidade, buscando outras referências – como o xamanismo e a literatura – para pensar outras noções e mundos possíveis.

Essa foi a minha maneira de atravessar o espelho e, tal como Alice (Carroll, 2010), também encontrei um mundo às avessas⁵. Nessa abertura trazida pelas imagens, a alucinação da clínica dá lugar ao modo de ver alucinatório do xamanismo, o sintoma dá lugar à metáfora. Foi assim que tracei uma linha de fuga para a doença ao mostrá-la como, para além do diagnóstico, ela se torna um modo de vida, uma subjetividade, um mundo possível.

Se a composição da doença de Alzheimer revelou uma experiência e uma estética ao longo dos campos e sujeitos percorridos, a etnografia também se compõe nessa dupla dimensão: enquanto experiência e estética. Trata-se, assim, de abrir a antropologia para outras grafias, como fotografias, desenhos, vídeos, gestos, objetos, metáforas, numa tentativa de fazer da passagem do campo à escrita a mais fiel e verdadeira possível.

Abrir a linguagem (Taussig), rasgar a imagem (Didi-Huberman), rachar a coisa (Foucault, Deleuze): buscar associações inesperadas, perceber similaridades onde, num primeiro contato, não tem. Assim foi a minha tentativa de relacionar doença de Alzheimer e xamanismo – e também com a literatura – como um “encontro criativo de referências” (Cesarino, 2011b), numa espécie de escrita-delírio na qual há a conexão de dessemelhantes para o que não se vê a olhos nus. A imagem, como a alucinação, faz aparecer o que desapareceu, torna presente o ausente. Se, em Taussig (1993), o espaço da morte dissolve a narrativa na montagem – esta como uma justaposição de imagens -, a tentativa é de criar um espaço da morte na própria etnografia – ou de como fazer dos conceitos linhas de fuga.

“Trata-se, na verdade, de experimentar em si um deslocamento do ponto de vista: deslocar a própria posição do sujeito, a fim de poder oferecer meios para deslocar a definição do objeto”, diz Didi-Huberman (2013a: 37) sobre a viagem de Warburg às sociedades indígenas do Novo México, mostrando como a busca pelo não saber levou-o a recolher os detalhes, os rastros, os desmoronamentos, os intervalos como importantes porque são portadores de incerteza e desorientação – e como Warburg expõe visualmente isso através da montagem do Atlas Mnemosyne. Assim também o é para a etnografia e para a doença de Alzheimer: as pistas do cotidiano indicam mistérios, enigmas, estranhezas – na doença de Alzheimer, são os detalhes do dia a dia que vão revelar o que os doentes não mais sabem ou conseguem fazer. É

⁵ A doença de Alzheimer é pensada como um mundo à parte, um devir outro. O estadunidense Joe, que tem a doença e é autor do blog Living with Alzheimer's, refere-se a esse mundo como “Joeland”, “World of Dementia”, “Neverland”, “Mr. Alzheimer's”, “Alzheimer's land”, “dream land”. “Welcome to my World” é uma expressão recorrente usada por ele. Para além da doença de Alzheimer, também podemos pensar – e isso é uma das questões do projeto aqui proposto – na etnografia como “outro mundo”, com outras referências.

perseguido esse não saber, escavando fendas, atravessando lacunas, coletando incertezas, que o diagnóstico vai sendo montado.

A etnografia como experiência de deslocamento e suspensão do saber levou-me a outras direções, a criar caminhos alternativos, como a abertura do campo para além da biomedicina, a potencialidade das imagens, a criação de uma ponte com o xamanismo e com a literatura, a inclusão dos doentes como sujeitos da pesquisa. Deslocar-se por entre os fios do emaranhado etnográfico através de um movimento transversal de dobras e sobreposições foi importante para manter a complexidade e a nebulosidade que rondam a doença de Alzheimer como algo misterioso e escorregadio. Ver em meio a essa névoa exige esforço, um exercício de olhar em câmera lenta, mais de uma vez – é este exercício que a proposta aqui pretende desenvolver.

Doença de Alzheimer, xamanismo e etnografia se mostram como um encontro de mundos, no qual o problema da interpretação e tradução se faz presente. A tradução como divergência (Cesarino, 2011a) exige o reconhecimento de que o mundo de lá do espelho é outro mundo. Novamente, um exercício de olhar de outro modo. Mas, como bem alertou Eduardo Viveiros de Castro, “ter olhos diferentes não significa ver “as mesmas coisas” de “modos” diferentes: significa que você não sabe o que o outro está vendo quando ele “diz” que está vendo a mesma coisa que você” (2011: 897). Não se trata de outra visão de mundo mas de outro mundo – “bem-vindo ao meu mundo”, convida Joe. Quando Célia acreditou que o macaco da televisão ia invadir a sala, quando Juracir disse que comeu bolo de chocolate com os pais (*que já faleceram*), quando tantos outros disseram ver um estranho ao se olharem no espelho, eu precisei suspender o meu mundo – caso contrário, diria que se tratava de um sintoma psicótico⁶ – para investigar que mundo era aquele. Como afirma Viveiros de Castro (2002), numa transformação ontológica, é preciso levar o pensamento nativo a sério sem traduzir/reduzir uma ontologia em termos da outra, mas chegar a um acordo pragmático entre ontologias diferentes.

“Assim”, continua o autor, “quando seus interlocutores indígenas lhe dizem (sob condições, como sempre, que cabe especificar) que os pecaris são humanos, o que o antropólogo deve se perguntar não é se ‘acredita ou não’ que os pecaris sejam humanos, mas o que uma ideia como essa lhe ensina sobre as noções indígenas de humanidade e de ‘pecaritude’” (Viveiros de Castro, 2002: 136). Da mesma forma, não se trata de acreditar ou não na alucinação dos doentes ou na explicação dos médicos,

⁶ Isso não significa negar que a doença de Alzheimer tenha uma materialidade – e que a medicina não seja um importante meio de conhecimento e tratamento da mesma -, mas mostrar como essa materialidade – e essa medicina - transborda e se conecta com/tensiona outras relações, como as noções de pessoa, doença, memória, velhice, realidade.

mas de ver o que elas dizem sobre a doença e suas relações, sobre o contexto de enunciação no qual estão inseridas e, desse modo, alargar as próprias referências.

Quando eu ouvia o que as pessoas em processo demencial me contavam – e que eram vistas como alucinação pelos médicos e cuidadores –, eu precisei aprender que era outra noção de realidade que estava sendo (re)criada naquele encontro. Levei-os a sério – o que não significa, como vimos, acreditar neles –, ouvi com atenção, procurei compreender o sentido, os agenciamentos e os efeitos daquela cena ou daquele relato naquele contexto de enunciação, apesar dos familiares ou médicos fazerem sinais para que eu os descartasse por não serem verdadeiros. A alucinação é real, não é uma representação do real, é o real, mas eu, enquanto não demente, não sabia que real era aquele – ou era real a seu modo.⁷ É como se precisássemos aprender a mesma lição que Tuhami ensinou a Crapanzano (1980): que o real é uma metáfora para a verdade, criado e recriado no encontro etnográfico.⁸

Se a doença de Alzheimer é um espectro sem contorno definido, uma névoa que confunde e desorienta, como revelar sua composição mantendo as sombras, os assombros, as sobreposições? Como desatar o nó sem perder em transversalidade, tecer os fios deixando as pontas soltas?⁹ Como experimentar a doença através de uma montagem de palavras e imagens sem reificá-la nem romantizá-la, sem negar a “violência dos fatos”?¹⁰ Como, enfim, “penetrar o véu, ao mesmo tempo em que retém sua qualidade alucinatória”?¹¹ Se essas foram algumas perguntas que me vieram ao estudar doença de Alzheimer, acredito que elas – e esta é a investigação que esse projeto se propõe a desenvolver – revelam, para além da doença, uma proposta de etnografia, um tipo de fazer antropológico.

Para Strathern (2014), o “efeito de deslumbramento” é “como se estivesse no limiar do entendimento” (p.355). Se o paradoxo da escrita é que ela se afasta da experiência vivida, é preciso fazer com que ela transborde para outras dimensões, encontre outras expressões – como as estéticas. Se os marubo têm o pensamento desenhado (Cesarino, 2011a), como fazer uma escrita desenhada, uma escrita-

⁷ Essa é uma tentativa de fazer um acordo pragmático entre ontologias, uma tradução em que uma não se reduza à outra ou de pensar o pensamento do outro. É diferente de quando os médicos reconhecem que a alucinação é real e, por isso, não se deve confrontar, mas, enquanto médicos que precisam oferecer tratamento e explicação, classificam a partir da realidade deles como “sintoma psicótico”, “perda da noção de realidade” – mas, afinal, de que realidade estamos falando?

⁸ Para Taussig (2011), a realidade é, ela própria, uma colagem/montagem, uma “colônia de espíritos”, um “ornamento”.

⁹ “Até onde desdobrar a linha sem cair num vazio irrespirável, na morte, e como dobrá-la sem no entanto perder contato com ela, constituindo um dentro copresente ao fora, aplicável ao fora?” (Deleuze, 1992: 144).

¹⁰ Foucault (2003).

¹¹ Taussig (1993: 32).

desenho?¹² Como fazer do texto uma mulher de lábios vermelhos que fala (Gow, 1990)?¹³

Se eu vi um espaço xamânico na doença de Alzheimer, o objetivo deste projeto é ver esse espaço na etnografia, fazer dela um desenho, um assombro, uma dobra, um espelho que torce, atravessa-se. O espelho como refração e divergência é uma boa imagem-conceito, referência-metáfora para a proposta de uma etnografia assombrada: o não se ver na imagem refletida significa suspender o saber para entrar no mundo do outro, deslocar-se por outras referências, num mundo às avessas, num campo de estranheza, desorientação e dissolução do sujeito para levar o pensamento nativo a sério e traduzi-lo sem aplinar as diferenças mas de modo a imaginar uma ponte que as conecta, numa relação indissociável entre experiência, escrita e estética. A imaginação, aqui, é o conhecimento transversal, o poder intrínseco da montagem que faz aparecer semelhanças onde se supunha que não havia, inventar analogias entre ordens de realidades mais afastadas, mais heterogêneas (Didi-Huberman, 2013b).¹⁴ Foi essa a lição que Lévi-Strauss diz ter aprendido com o surrealismo. Foi isso o que a doença de Alzheimer, em seu surrealismo cotidiano, revelou-me. É isso que, como transbordamento, pretendo oferecer como método e modo de conhecimento para experimentar maneiras de pesquisar e escrever. Tal como é para Deleuze (1992), a pergunta importante é: o que somos capazes de ver e dizer?

A etnografia é um exercício do olhar no qual o invisível é mais importante do que o visível – como ver linguagem onde dizem que não tem, ver pessoa em meio a “dissolução do self”. Para Severi (2011), a quimera é esse ato de olhar que reúne diferentes fragmentos para compor uma imagem através de um movimento de percepção e projeção, ordem e saliência – que, para o autor, é o que constitui o processo mnemônico. A quimera é, assim, uma montagem, uma conexão de dessemelhantes na qual o princípio organizador é a pluralidade e a contiguidade (o “e” ou o “entre”, ao invés do “ou”). Ao ser uma representação plural de partes heterogêneas, a quimera não representa os seres mas as relações possíveis ou imaginadas como tais entre eles.

¹² Davi Kopenawa (2015) chama as páginas escritas de “peles de imagens” ou “peles de papel”. Bruce Albert explica que, para eles, “escrever é “desenhar traços”, “desenhar pontos” ou “desenhar sinusoides”, e a escrita é um “desenho de palavras”” (p.610/nota6). Para uma discussão sobre como a escrita, na modernidade, em sociedades ditas ocidentais, se separou do desenho, ver Ingold (2007).

¹³ Gow conta a história de Sangama, o primeiro Piro que pôde ler, mesmo sem nunca ter aprendido ou frequentado o curso de alfabetização dado pelos missionários. Através do uso ritual da ayahuasca, Sangama pôde ver a escrita não como um conjunto de componentes gráficos que representam palavras, mas como um conjunto de metáforas desenhadas. Sangama lia porque o texto falava com ele, tinha corpo de mulher e lábios vermelhos que contavam as notícias. Assim, a escrita deixa de estar na ordem da representação para entrar na dimensão de replicação de mundos. Xamanismo e escrita estão, aqui, numa relação de analogia, como abertura do ver, transformação do campo visual.

¹⁴ Como diz Strathern (2014), “as relações são o que faz as pessoas “verem”, o que quer que elas vejam” (p. 405). Ou ainda: “a escrita só funciona se ela for uma recriação imaginativa de alguns dos efeitos da própria pesquisa de campo” (p.346).

A etnografia também pode ser uma quimera, uma coleção de fragmentos que podem ser embaralhados, repostos, montados, desmontados, uma combinação de diferentes tempos e espacialidades, uma pluralidade que mobiliza suas partes invisíveis. Nesse sentido, “a etnografia é uma forma de invenção controlada” (Cesarino, 2013: 06).

É certo que o meu diário de campo guiou-me constantemente pelos entraves da memória, restituindo-me dia após dia a ingenuidade dos primeiros olhares, os progressos tremendamente lentos da compreensão ou as ocasionais alegrias dos achados. No entanto, o homem que escreve estas linhas não é mais exatamente aquele que outrora descobriu os Achuar, e a ficção também nasce dessa defasagem no tempo. Como todos aqueles que já se experimentaram na autobiografia, não pude evitar de acrescentar, às emoções e julgamentos que o meu diário me passava em toda a sua verídica ingenuidade, os sentimentos e idéias que os acasos da existência me proporcionaram de lá para cá. (...) Dentre os milhares de páginas dos meus diários de campo – que já eram filtros daquilo que eu presenciara e só refletiam situações em que o acaso me colocara – tive de escolher cenas, diálogos, indivíduos; o que significa eliminar aquilo que outro observador teria julgado mais significativo. Precisei romper o fio do tempo e justapor, contando com lembranças oportunas, todo tipo de fatos disparatados que talvez não tivessem vocação para conviver. (Descola, 2006: 453/454)

Como um desdobramento de algo que me foi revelado ao longo da pesquisa de doutorado, o projeto aqui proposto, enfim, é investigar e experimentar o que eu chamei, apoiando-me em autores (principalmente Deleuze, Taussig, Didi-Huberman, Severi), de “etnografia assombrada”: a etnografia como ordem e saliência, visível e invisível, através do processo de seleção, composição e transbordamento dos materiais recolhidos; a etnografia como emaranhado temporal, numa sobreposição entre documento e invenção; a etnografia, enfim, como montagem, quimera, deslocamento, dobra, *entre*, linha de fuga, torção, devir.

Atividades a serem desenvolvidas

Dentro do tema mais geral do assombro como modo de ver, conhecer e escrever, investigando o seu potencial analítico e estético para o fazer antropológico, proponho as seguintes atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre:

- Ministrar a disciplina “Por uma etnografia assombrada: modos de ver, conhecer, escrever”, na graduação do curso em Ciências Sociais, com abertura da matrícula também para os alunos da pós-graduação e de outros institutos, caso assim houver interesse (*ver programa em anexo*).

- Organizar e realizar o Seminário “O delírio como outro modo de ver”, previsto para novembro. Com proposta interdisciplinar, a ideia é pensar nos significados, usos e contextos do assombro e/ou do delírio como modo de conhecer e fazer, em diferentes temas (como doença, xamanismo, drogas, imagem, memória) e especialidades (como antropologia, ciências sociais, literatura, história, artes, psicologia, psiquiatria). Em conversa com o psiquiatra Luis Fernando Tófoli (FCM) e a antropóloga Taniele Rui (IFCH), ambos da Unicamp, eles demonstraram interesse na proposta do seminário, considerando-a pertinente e viável.

- Oferecer uma palestra sobre o tema, a partir das reflexões e dos materiais desenvolvidos na pesquisa do doutorado e pesquisas em andamento.

- Auxiliar alunos no desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

- Co-orientar alunos em projetos de pesquisa

- Participar de outras atividades que a Comissão de Graduação e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas assim desejarem, como organização e participação em eventos, participação em bancas, desenvolvimento de projetos e pesquisas.

Contribuição à Unicamp

A proposta de pensar o assombro como método e modo de conhecimento para o fazer antropológico pode contribuir, de maneira ousada e original, para alargar a antropologia para outras grafias, experimentando e desenvolvendo diferentes possibilidades de ver, contar e escrever, e, assim, testar os limites e alcances da etnografia como relação indissociável entre campo e escrita, experiência e narrativa, forma e conteúdo. Através da reflexão e da experimentação da etnografia como emaranhado, composição e montagem, o objetivo é instigar os alunos e a comunidade da Unicamp a fazer diálogos e relações inusitados – tanto em relação aos objetos de pesquisa quanto a questões antropológicas, de maneira geral -, abrindo o olhar para o invisível, o submerso, em um convite para incorporar os assombros, as fendas, os ruídos, os esboços como próprios do processo de conhecer.

Com a proposta de trabalhar a antropologia como ato de percepção, aproximando-a de outros campos do conhecimento, como a literatura e as artes, principalmente, o projeto aqui proposto, através das atividades descritas, pretende contribuir como um exercício sensível de rasgadura antropológica, um ateliê de experimentações etnográficas.

Referências bibliográficas:

- BRUNO, Fabiana. 2009. *Fotobiografia: por uma metodologia da estética em antropologia*. Tese de doutorado em multimeios / Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.
- CARROLL, Lewis. 2010. *Através do espelho e o que Alice encontrou lá*. Rio de Janeiro: Zahar.
- CESARINO, Pedro de Niemeyer. 2011a. *Oniska: Poética do xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Perspectivas.
- _____. 2011b. Mito, antropologia e teatro: entrevista com o antropólogo Pedro Cesarino, por Beatriz Labate. Disponível em <http://avisospsicodelicos.blogspot.com.br/2011/02/mito-antropologia-e-teatro-entrevista.html>.
- _____. 2013. O curador como etnógrafo, o etnógrafo como curador. Entrevista com Pedro Cesarino. *Máquina de escrever*. Disponível em [https://www.academia.edu/15449877/O curador como etn%C3%B3grafo o etn%C3%B3grafo como curador](https://www.academia.edu/15449877/O_curador_como_etn%C3%B3grafo_o_etn%C3%B3grafo_como_curador).
- CRAPANZANO, V. 1980. *Tuhami – Portrait of a Moroccan*. Chicago: University of Chicago Press.
- DELEUZE, Gilles. 1992. *Conversações*. São Paulo: Ed. 34.
- DESCOLA, P. 2006. Epílogo. *As lanças do crepúsculo: relações jivaro na Alta Amazônia*. São Paulo: Cosac Naify.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. 2013a. *A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- _____. 2013b. I. *Disparates*. "Ler o que nunca foi escrito". In *Atlas ou a Gaia Ciência Inquieta*. Lisboa: KKY+EAUM.
- FOUCAULT, Michel. 2003. A vida dos homens infames. *Estratégia, poder-saber. Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 203-222.
- FREUD, S. 2006. O estranho. *Obras psicológicas completas*, vol.17. Rio de Janeiro: Imago.
- GOW, Peter. 1990. Could Sangama read? The origin of writing among the Piro of Eastern Peru. *History and Anthropology*, vol. 05, p. 87-103.
- INGOLD, Tim. 2007. *Lines: a brief history*. Estados Unidos e Canadá: Routledge.
- KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2015. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das letras.
- SEVERI, Carlo. 2011. L'espace chimérique: Perception et projection dans les actes de regard. Disponível em [http://www.cairn.info/article_p.php?ID ARTICLE=GRADH 013 0008](http://www.cairn.info/article_p.php?ID_ARTICLE=GRADH_013_0008). Acesso em 26/03/2014.
- STRATHERN, Marilyn. 2014. O efeito etnográfico. *O efeito etnográfico e outros ensaios*: Marilyn Strathern. Tradução de Iracema Dulley, Jamille Pinheiro e Luísa Valentini. São Paulo: Cosac Naify.
- TAUSSIG, Michael. 1993. *Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra.
- _____. 2011. *I swear I saw this: Drawings in Fieldwork Notebooks, Namely My Own*. Chicago: Univ. Press.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. O nativo relativo. *Mana* 8 (1): 113-148.
- _____. 2011. O medo dos outros. *Revista de Antropologia*, USP, V. 54 Nº 2: 885 – 917.

Blog

<http://living-with-alzhiemers.blogspot.com.br/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO



066

OFÍCIO CG-IFCH 31/2017

Campinas, 18 de maio de 2017.

ASSUNTO: REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – JOHN PATRICK O'BRIEN

Prezado Diretor,

Encaminhamos o parecer da Comissão Docente, composta pelos docentes: Prof. Dr. Claudio Batalha, Profa. Dra. Patricia Meneses e Prof. Dr. Aldair Rodrigues, referente à Revalidação de Diploma de Graduação de Licenciatura em História, de **John Patrick O'Brien**, o qual solicitamos que seja referendado pela Congregação do IFCH, conforme determina o artigo 1º da Deliberação CONSU-A-016/2011 de 02/08/2011 e o Regimento Geral dos Cursos de Graduação, Seção III Capítulo VII, artigo 111.

Cordialmente,

Prof. Dr. Ricardo Figueiredo Pirola
Coordenador de Graduação
História - IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.693-3

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Jr.
Diretor do IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

007

Campinas, 18 de maio de 2017.

ASSUNTO: REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – JOHN PATRICK O'BRIEN (01 P-13606-2016)

A Comissão de Graduação em História referenda o parecer emitido pela comissão docente, composta pelos docentes: Prof. Dr. Claudio Batalha, Profa. Dra. Patricia Meneses e Prof. Dr. Aldair Rodrigues, designada pela Coordenadoria de Graduação em História para avaliar o processo de Revalidação de Diploma de Graduação de Licenciatura em História de **John Patrick O'Brien**, obtido em Abril de 1983 junto à University of Michigan, Estados Unidos.

Cordialmente,



Prof. Dr. Ricardo Figueiredo Pirola
Coordenador de Graduação
História - IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.693-3

Parecer circunstanciado referente ao pedido de Revalidação de título de graduação de John O'Brien

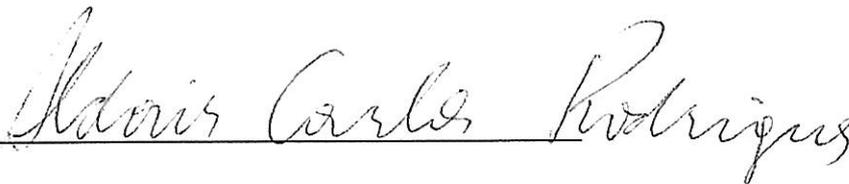
068

A comissão reunida, após avaliar a documentação anexada ao processo e levando em conta as particularidades dos diferentes sistemas acadêmicos, considera que os estudos apresentados equivalem ao necessário para um diploma de licenciatura em História.

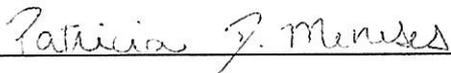
Campinas, 17 de maio de 2017



Prof. Dr. Claudio Batalha



Prof. Dr. Aldair Carlos Rodrigues



Profa. Dr.ª Patricia Meneses



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Arquivo Edgard Leuenroth
Centro de Pesquisa e Documentação Social



069 Campinas, 31 de maio de
2017.

OF. AEL nº 19

Ilmo. Senhor
Prof. Dr. Jorge S. Coli Júnior
Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Assunto: Lista Tríplice para escolha do Diretor do AEL

Prezado Diretor:

O Conselho Diretivo do AEL, em 31/05/2017, aprovou o encaminhamento da lista tríplice que deverá ser levada à Congregação, para escolha do novo diretor do Arquivo Edgard Leuenroth:

Prof. Dr. Christiano Key Tambascia

Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha

Profa Dra. Andréa Marcondes de Freitas

Atenciosamente,

Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez
Diretor do Arquivo Edgard Leuenroth
Centro de Pesquisa e Documentação Social



ATA DA CONSULTA À COMUNIDADE PARA ESCOLHA DA DIRETORIA DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, PARA O PERÍODO DE 04 DE SETEMBRO DE 2017 A 03 DE SETEMBRO DE 2021

Aos vinte e quatro e vinte e cinco dias do mês de maio de 2017, foi realizada a Consulta à Comunidade para escolha da nova Diretoria do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. Inscreveram-se para concorrer ao cargo de Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, os seguintes candidatos: Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez e Prof. Dr. Jesus José Ranieri. Às nove horas do dia vinte e quatro deu-se início à votação por meio eletrônico, conforme estabelecido pela Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Às vinte e uma horas do dia vinte e cinco deu-se por encerrado o prazo para votação. Às nove e trinta horas do dia vinte e seis, a Comissão Eleitoral processou a apuração dos votos, obtendo os seguintes registros: dos 123 professores do Instituto, votaram 87; dos 91 funcionários do Instituto, votaram 85; e dos 2.003 discentes do Instituto, votaram 290. Conferidos os relatórios de processamento dos votos, foram obtidos os seguintes resultados: de um total de 462 votos, o Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez obteve 338 votos, sendo 64 votos de docentes, 43 votos de funcionários e 231 votos de discentes; o Prof. Dr. Jesus José Ranieri obteve 88 votos, sendo 14 votos de docentes, 37 votos de funcionários e 37 votos de discentes. Foram computados, ainda, 12 votos em branco e 24 votos nulos. O resultado total da apuração foi: **a)** no registro simples de votos o Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez obteve 73,16% do total de votos e o Prof. Dr. Jesus José Ranieri obteve 19,05% do total de votos; 2,60% de votos em branco e 5,19% de votos nulos; **b)** no resultado ponderado o Prof. Dr. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez obteve 67,94% do total de votos e o Prof. Dr. Jesus José Ranieri obteve 24,13% do total de votos; 2,73% de votos em branco e 5,21% de votos nulos. Às dez horas a Comissão Eleitoral declarou encerrados os

[Handwritten signatures and initials]



trabalhos e, para constar, eu, Nilton César Betanho, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos membros da Comissão Eleitoral. Campinas, 26 de maio de 2017.

Profa.Dra. Josianne Fancia Cerasoli

Profa.Dra. Mariana Miggiolaro Chaguri

Eduardo Martins Rigato

Nilton César Betanho

Ana Paula Guimarães de Oliveira

Ivan Sicca Gonçalves



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



072

Campinas, 24 de abril de 2017.

DH .nº 049/17

Senhor Diretor,

Vimos solicitar o encaminhamento à Congregação do Relatório Final do convênio firmado entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade Nova Lisboa, visando a cooperação acadêmica e científica na área de História Social e História do Direito. (processo 09 P 1468/2011).

Informamos que o referido parecer foi aprovado na reunião do Departamento de História em 17/05/2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Franca Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-8

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior
DD. Diretor do IFCH
UNICAMP



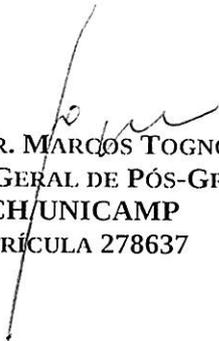
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



073

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 055/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o descredenciamento da Profa Sabrina Deise Finamori como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



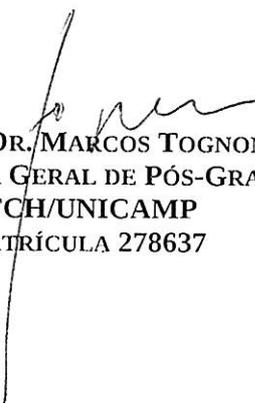
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



074

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 060/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento da Profa Rita de Cássia Lahoz Morelli como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.



PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



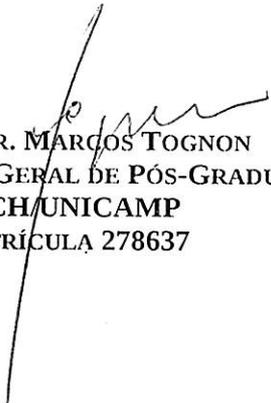
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



075

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 059/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o descredenciamento do Prof. Mauro William Barbosa de Almeida como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



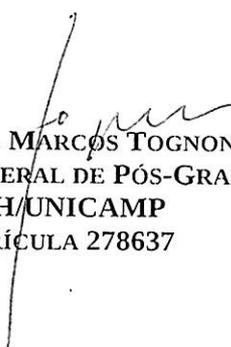
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



076

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 058/2017

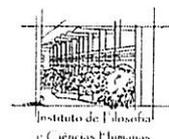
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o descredenciamento do Prof. Fernando Antonio Lourenço como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



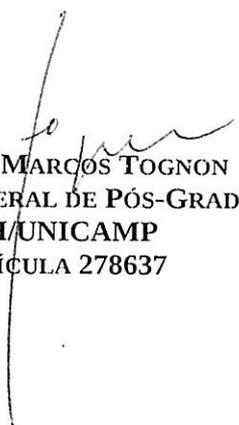
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

077



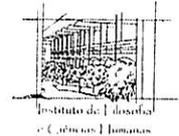
DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 057/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o descredenciamento da Profa Evelina Dagnino como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



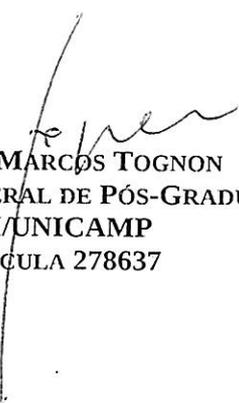
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



078

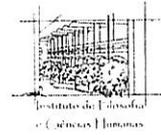
DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 056/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o descredenciamento do Prof. Alfredo Kongo Oyama Homma como professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



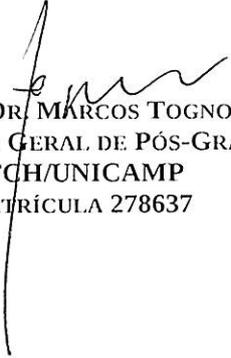
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



079

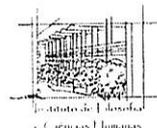
DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 075/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 25 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o descredenciamento da Profa Rosana Pinheiro Machado como professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



080

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 074/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 25 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o descredenciamento do Prof. Bruno Wilhelm Speck como professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



081

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 052/2017

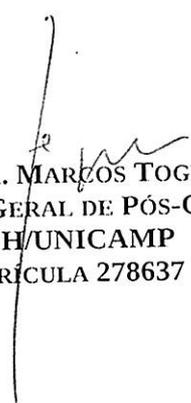
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento do Prof. Mauro William Barbosa de Almeida como professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 051/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento da Profa Evelina Dagnino como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



083

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 050/2017

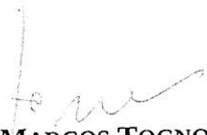
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento da Profa Rosana Pinheiro Machado como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, para ministrar disciplinas.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 012/2017

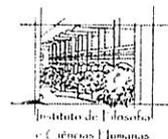
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 22 de março de 2017, aprova o credenciamento da Profa Evelina Dagnino como professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

085



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 053/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento do Prof. David Montenegro Lapola como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



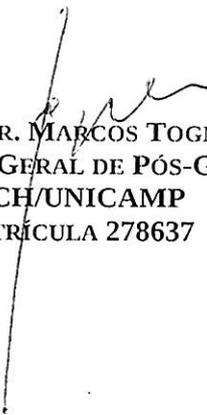
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



086

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 054/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o credenciamento da Profa Ana Paula Bortoleto como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



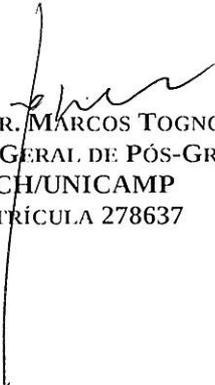
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

087



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 073/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 25 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o credenciamento do Prof. Bruno Wilhelm Speck como professor visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, para orientar.

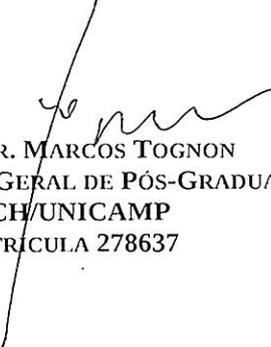

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



088

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 088/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o credenciamento da Profa Leila Mezan Algranti como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em História.

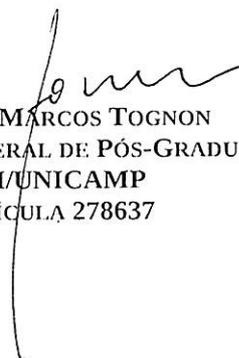

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



089

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 088/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o credenciamento do Prof. Rodrigo Camargo de Godoi como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História.


PROF. DR. MÁRCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
SUBCOMISSÃO DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

090



DELIBERAÇÃO SCPGCS/IFCH 001/2017

A SUBCOMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 26 de abril de 2017, aprovou a renovação do credenciamento do Professor Giovanni Antonio Pinto Alves, como Permanente, por mais 2 anos.


PROF. DR. JOSÉ MAURÍCIO PAIVA ANDION ARRUTI
COORDENADOR DA SUB-COMISSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIAS SOCIAIS
IFCH/UNICAMP



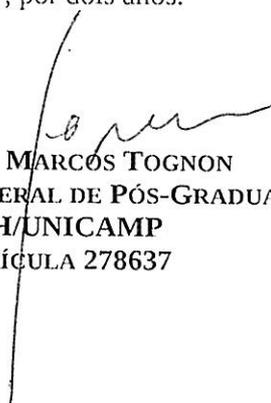
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



091

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 063/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a indicação da Profa Andréa Marcondes de Freitas como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, a partir de 01 de agosto de 2017, por dois anos.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637

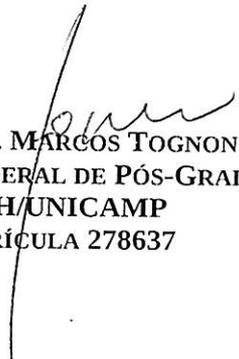


092

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 064/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a composição da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, a partir de 01/08/2017:

Profa Dra Andréa Marcondes de Freitas;
Prof. Dr. Wagner de Melo Romão;
Prof. Dr. Oswaldo Martins Estanislau do Amaral;
Profa Dra Luciana Ferreira Tatagiba;
Prof. Dr. Alvaro Gabriel Bianchi Mendez.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



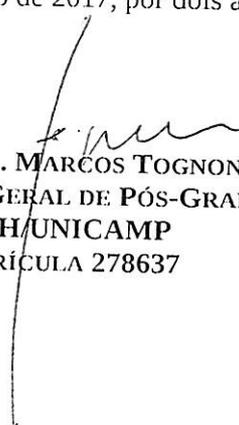
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

093



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 061/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a indicação da Profa Nashieli Cecília Rangel Loera como Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, a partir de 01 de agosto de 2017, por dois anos.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



094

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 062/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a composição da Subcomissão do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, a partir de 01/08/2017:

Profa Dra Nashieli Cecília Rangel Loera;

Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida;

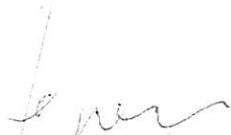
Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Junior;

Jordana Barbosa (*representante discente titular do doutorado*);

Chryslen Gonçalves (*representante discente titular do mestrado*);

Carlos Eduardo Machado (*representante discente suplente do doutorado*);

Fernanda Borges Henrique (*representante discente suplente do mestrado*).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



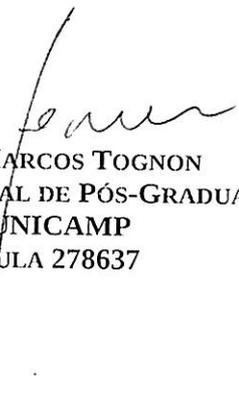
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



095

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 066/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a alteração na representação discente do Programa de Pós-Graduação em Demografia para o ano de 2017:
Giovana Gonçalves Pereira (*titular*);
Pier Francesco de Maria (*suplente*).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



096

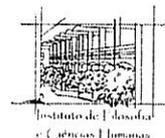
DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 076/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 25 de maio de 2017, aprova *ad referendum* a alteração na representação discente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade: Renan Pfister Maçorano (titular) e Edson Pereira de Souza Leão Neto (suplente).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



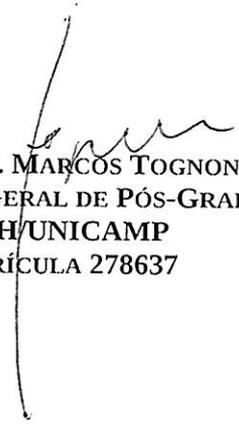
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



097

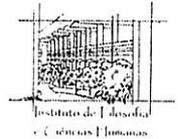
DÈLIBERAÇÃO CPG/IFCH 065/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova a indicação do Prof. Andrei Koerner como representante docente da Unicamp no Conselho do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (Programa Santiago Dantas, Convênio Unicamp, Unesp, PUC-SP), a partir de 01 de março de 2017.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



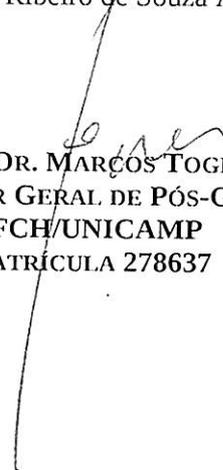
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



098

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 071/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova o termo de acordo de cooperação entre a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade do Minho (Portugal) para defesa do aluno André Edson Ribeiro de Souza Aprigio (Doutorado em Ciência Política).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



Universidade do Minho

099

Fis. N° 16

P/E n° 91 - P - 3324 - 17

Rub.  4

UNICAMP

PROTOCOLO ENTRE A
UNIVERSIDADE DO MINHO (PORTUGAL)
E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (BRASIL)
PARA REALIZAÇÃO DE UM DOUTORAMENTO EM COTUTELA

Considerando a relevância da internacionalização na formação de estudantes, designadamente ao nível do terceiro ciclo, através da realização de períodos de estudos em instituições de ensino superior estrangeiras, no respeito pelas disposições legais e regulamentares que regem, em Portugal e no Brasil, a cooperação de caráter científico, cultural e profissional, entre as instituições de ensino superior, é o presente Protocolo relativo às condições de realização de um doutoramento em cotutela firmado entre a **UNIVERSIDADE DO MINHO**, adiante designada **UMinho**, com o NIPC 502 011 378, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, Portugal, representada pelo seu Reitor, Professor Doutor António M. Cunha, e

A **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**, adiante designada **UNICAMP**, representada pela sua Pró-Reitora de Pós-Graduação, Professora Doutora Rachel Meneguello, no uso das suas atribuições, celebram o presente acordo relativo ao seguinte estudante de Doutoramento:

<i>Nome Completo:</i>	<i>ANDRÉ EDSON RIBEIRO DE SOUZA APRIGIO</i>
<i>Nacionalidade:</i>	<i>BRASILEIRA</i>
<i>Data de Nascimento:</i>	<i>28/11/1976</i>

TERMOS E CONDIÇÕES ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS

Cláusula 1ª – Inscrição

O estudante de doutoramento deverá estar inscrito em programas doutorais congéneres, reconhecidos como tal pela UMinho e pela UNICAMP, nos períodos definidos em conformidade com clausulado aprovado pelo presente Termo Aditivo (TA). Assim:

O estudante estará matriculado nos seguintes programas doutorais, nas duas universidades conveniadas:

Na UMinho (instituição de ORIGEM):

100

Fis. Nº 17

P/E nº 01 - P - 3224 - 17

Rub. 17

Programa	Data de início	Data de término
Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais	01/09/2016	31/10/2019

Na UNICAMP (instituição de acolhimento)

Programa	Data de início	Data de término
Doutorado em Ciência Política	01/08/2017	01/08/2018

Cláusula 2ª – Calendário para a realização do trabalho nas instituições parceiras

1. O estudante deverá efetuar um período de trabalho em cada uma das instituições parceiras. Uma vez concluída a parte letiva do programa doutoral na universidade de origem, deverá desenvolver parte da sua investigação, parte integrante da sua Tese Doutoral, sob a orientação científica de, pelo menos, um orientador da cada instituição, que desempenhará as suas funções em colaboração com outros orientadores da Tese Doutoral. O estudante deverá estar sempre matriculado na sua universidade de origem.
2. Para obter o Título de Doutor na UNICAMP, o estudante deverá estar matriculado nesta instituição de acolhimento, a partir de 01/08/2017 no Doutorado em Ciência Política e concluir e defender com sucesso a sua Tese Doutoral.
3. A estadia de investigação na UNICAMP de um ano letivo atribuirá 60 ECTS na UMinho, dando continuidade ao seu trabalho de investigação científica e redação da sua tese doutoral sob a orientação de um orientador científico de cada uma das instituições conveniadas. A entrega, a apresentação e defesa públicas da Tese Doutoral atribui os restantes ECTS na UMinho. Na UMinho deverá totalizar 240 ECTS, com a duração de quatro anos, e na UNICAMP deverá totalizar 20 Unidades de Crédito, com a duração de 1 ano. Obterá o Título de Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais, na UMinho, em Regime de Cotutela, e o Título de Doutor em Ciências Políticas, na UNICAMP, obtido no âmbito de um Acordo de Cotutela com a Universidade parceira.
4. O aluno permanecerá como aluno regular da UNICAMP até a defesa de sua tese ou até o fim do seu prazo de integralização.
5. O aluno deverá cumprir na UNICAMP, todos os requisitos para obtenção do título de Doutor: cumprir o total de créditos conforme especificado no catálogo do curso/2017, obtendo o coeficiente de rendimento mínimo de 2,5 a partir do 2º período letivo cursado; demonstrar aptidão em pelo menos duas línguas estrangeiras (inglês e uma segunda língua); ser aprovado

no exame de qualificação, que deve ser realizado após a obtenção dos créditos em disciplinas e com base em texto preparado pelo aluno especificamente para esse fim.

6. Finda a estadia supra na UNICAMP, o estudante regressará ao registo exclusivo (pagamento de taxas e propinas) na Uminho.
7. O período de trabalho realizado na instituição de acolhimento (UNICAMP) tem a duração mínima de um ano letivo, prevendo-se o seguinte calendário:

Uminho	UNICAMP
1º Semestre de 2015-16 até ao término Previsto do Doutoramento em CPRI, 31/10/2019	2º Semestre/2017: deverá cumprir a disciplina obrigatória CP 016 e disciplinas eletivas a critério do orientador; 1º Semestre/2018: deverá cumprir as disciplinas obrigatórias CP014 e CP015 e disciplinas eletivas a critério do orientador

8. Cada Universidade reconhecerá as unidades curriculares e o trabalho de investigação desenvolvidos pelo estudante na instituição parceira. Cada uma das partes assume a responsabilidade de comunicar por escrito à outra universidade os resultados dos exames – consubstanciados na emissão do *Transcript of Records* (histórico) da parte letiva no ato de formalização da cotutela na universidade de acolhimento – e dos trabalhos de investigação – que se traduzem na entrega da versão final da Tese Doutoral, quando o estudante solicitar as Provas Públicas na UMinho e na UNICAMP.
9. Decorrente do parágrafo anterior, sendo determinado como necessária a realização de unidades curriculares específicas ou outras atividades académicas, além dos trabalhos de investigação no âmbito da Tese Doutoral na Universidade acolhimento, esta deverá especificá-las.

Cláusula 3ª – Tese Doutoral

O Tema da Tese Doutoral do estudante é:

Diplomacia Pública Contemporânea como Instrumento Central de Política Externa: o caso do Brasil

A Tese será escrita em língua portuguesa e incluirá um resumo em língua portuguesa e inglesa.

A proteção da Tese, bem como a sua publicação, utilização e proteção dos resultados do trabalho de investigação levado a cabo pelo estudante em ambas as instituições estão garantidas e sujeitas à legislação em vigor nos dois países, em conformidade com os procedimentos e regulamentos de cada instituição envolvida na cotutela.

Cláusula 4ª – Orientadores da Tese

O estudante de doutoramento levará a cabo os seus estudos e trabalho de investigação conducentes ao Título de Doutor sob a cotutela – supervisão conjunta – de um orientador da Tese na UMinho e de um orientador da Tese na UNICAMP.

Na UMinho, o orientador da Tese é:

Professora Doutora Isabel Maria Estrada Carvalhais, Professora Auxiliar do Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública da Escola de Economia e Gestão da Uminho

Na UNICAMP, o orientador da Tese é:

Professor Doutor Paulo César Souza Manduca, Professor Pleno Do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP

Ambos os orientadores assumem o compromisso de tutores do estudante de Doutoramento no quadro das suas funções de orientadores de Tese nas respetivas instituições.

O programa de trabalhos de investigação deverá ser aprovado pelos órgãos competentes de ambas as instituições e deverá ser incluído como anexo ao presente TA.

Cláusula 5ª – Submissão da Tese Doutoral

A submissão, descrição e reprodução da Tese observará a legislação respetiva em vigor em ambos os países.

Cláusula 6ª – Defesa da Tese Doutoral

O estudante de doutoramento apresentar-se-á a Provas Públicas, uma única vez, *viva voce*, em português, podendo os membros da Comissão Examinadora intervir em outras línguas.

O estudante de doutoramento apresentará e defenderá a sua Tese na UMinho, em língua portuguesa.

1. A nomeação de Júri (Comissão Examinadora) deverá obedecer à regulamentação em vigor em ambas as universidades, tendo em conta tratar-se de um Acordo de Cotutela.
2. O Júri (Comissão Examinadora) da Defesa da Tese será composto por um mínimo de cinco e um máximo de sete membros, incluindo os dois orientadores mencionados na Cláusula 4ª e mais um docente do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UNICAMP. Será ainda indigitado um Vogal externo a ambas as universidades, escolhido por mútuo acordo.

3. A instituição onde tenha lugar a Defesa da Tese (UMinho) comunicará os resultados das Provas Públicas à instituição parceira (UNICAMP) por escrito, através de documento oficial e original (Ata da defesa de Provas Públicas).
4. Todos os membros da Comissão Examinadora deverão assinar a via original da Ata da Defesa, incluindo os que participarem por videoconferência.

ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO

Cláusula 7ª – Título de Doutor e Diploma

1. O título de Doutor é atribuído pelas duas instituições nas áreas de conhecimento dos terceiros ciclos de estudo em que o estudante está inscrito, depois da aprovação no ato público de defesa da Tese.
2. Nos Diplomas a serem atribuídos por cada uma das Universidades, separadamente deverá constar que o título foi conferido ao aluno no âmbito de um Acordo de Cotutela firmado entre a Unicamp e a UMinho. Os títulos a serem atribuídos por cada uma das instituições são os seguintes:

Na UMinho: Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais.

Na UNICAMP: Doutor em Ciência Política.

3. Na UMinho, a certidão de registo e, se requerida, o Diploma, que titulam o título de Doutor, são emitidas com a menção “Doutoramento em Regime de Cotutela” e são acompanhadas da emissão do Suplemento ao Diploma, elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº 42/2015, de 22 de fevereiro, e do Regulamento Académico da Universidade do Minho.
4. Na UNICAMP, será emitido o Diploma nos termos da Deliberação CONSU A-10/2015, que dispõe sobre o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

TERMOS E CONDIÇÕES FINANCEIROS

Cláusula 8ª – Taxas, Propinas e Seguro Escolar

1. Durante o período de realização do Doutorado, o estudante estará inscrito da UMinho e na UNICAMP.
2. O estudante terá que pagar a sua taxa de reinscrição e as propinas correspondentes apenas na sua instituição de origem.
3. As taxas académicas, caso existam, não serão de responsabilidade da UNICAMP. Durante o período de permanência na UNICAMP – o estudante deverá arcar com suas próprias despesas.

4. As demais despesas poderão ser financiadas por órgãos externos ou ficarão a cargo do próprio doutorando.
5. A existência do presente Protocolo não implica compromissos de suporte financeiro por conta das instituições conveniadas.
6. Antes da sua chegada à instituição anfitriã, o aluno deverá contratar um seguro pessoal que preveja, obrigatoriamente, a repatriação.

Cláusula 9^a – Despesas de Deslocação e Alojamento/Estadia

1. As despesas de deslocamento, taxas escolares e estadia do doutorando para realização das atividades previstas na UMinho poderão ser financiadas por entidades externas, competindo ao estudante envidar esforços para encontrar as suas fontes de financiamento.
2. Cada Universidade será responsável pelas despesas decorrentes do eventual deslocamento dos seus membros da Comissão Examinadora. No caso da UNICAMP, a critério da Subcomissão do Programa, a participação dos membros da Comissão Examinadora deverá ocorrer, preferencialmente, em modalidade de videoconferência. Caso haja deslocamento de algum dos membros, as despesas deverão ser custeadas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.
3. Deverá ser contratado seguro pessoal aos membros da Comissão Examinadora que se deslocarem à UMinho. A contratação do seguro deverá ser custeada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

TERMOS GERAIS

Cláusula 10^a – Lei Geral

Às situações não contempladas no presente TA, aplica-se a legislação e a regulamentação vigentes em cada Universidade, sendo os casos omissos decididos conjuntamente pelos órgãos competentes das duas instituições, ouvidos os responsáveis pelos Programas Doutorais.

Cláusula 11^a – Entrada em Vigor e Denúncia

Aceitando na íntegra as condições constantes do clausulado do presente TA, este Protocolo entra em vigor a partir da sua assinatura pelos representantes de cada uma das instituições conveniadas e pelo estudante de doutoramento. Vigorará até ao termo da validade do registo de tese que não poderá ser posterior a data de integralização do aluno na Unicamp.

Serão assinadas três cópias originais: uma para cada uma das universidades e uma para o estudante.

Assinaturas

Data

O Estudante de Doutorado

Pela Universidade do Minho:

Prof. Doutor António M. Chuna
Reitor da Universidade do Minho

Prof. Doutor Manuel Rocha Armada
Presidente da Escola de Economia e Gestão

Prof. Doutora Isabel Maria Estrada Carvalhais
Orientadora da Tese Doutoral
Diretora do programa Doutoral em Ciências Empresariais

Pela UNICAMP:

Profa. Doutora Rachel Meneguello
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Doutor Jorge Sidney Coli Junior
Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Prof. Doutor Oswaldo Martins Estanislau do Amaral

106

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

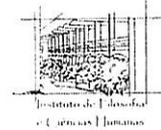
Fls. Nº 23

P/E nº 02-8-3324-12

Rub. Ø

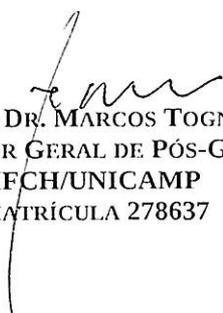
Prof. Doutor Paulo César Souza Manduca

Orientador da Tese Doutoral



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 077/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 25 de maio de 2017, aprova *ad referendum* o parecer exarado no processo de reconhecimento de diploma proposto por José Manuel Flores Lopes (Doutorado em Antropologia Social, parecer favorável).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

PARECER - Processo 01P-25698/2016

A Comissão Avaliadora, que assina este documento, reuniu-se em 15 de maio de 2017 para emitir parecer sobre o Reconhecimento de Diploma de Doutorado em Antropologia Social de José Manuel Flores Lopes.

Conforme pode se ler na folha 249 do processo supra citado “o interessado solicita a equivalência de seu diploma de ‘**Doctor en Antropología**’ obtido junto ao ‘**Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social**’, México, ao de ‘**Doutor em Antropologia Social**’, desta Universidade”. A outorga do título de **Doctor** pela instituição ocorreu no dia 09 de abril de 2013, após defesa pública de tese, conforme folha 142 do processo.

Para emitir seu parecer, a Comissão Avaliadora teve à sua disposição 249 folhas de documentação. No processo constam: uma cópia do trabalho defendido para obtenção da titulação, uma cópia do diploma do requerente, documento certificando a posição institucional ocupada pelos responsáveis pela emissão do diploma, o histórico escolar do interessado (em que constam os nomes das disciplinas, notas e créditos), cópias de certificados de atividades curriculares desenvolvidas durante sua pós-graduação, ata de defesa do trabalho assinada pela banca examinadora, cópias integrais de trabalhos científicos publicados, além de documentos pessoais e comprovante de ciência, do interessado, das etapas do processo de revalidação.

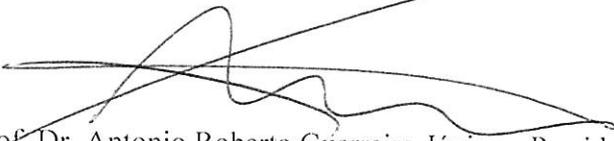
O documento apresentado para obtenção do título de Doutor em Antropologia Social é composto por 138 folhas (folhas 03 a 141). O trabalho, *Espacios de producción frutícola: región, unidades de riego y estrategias productivas en el sur de Yucatán*, foi orientado pelo Prof. Dr. Jesús Lizama Quijano, membro do prestigioso CIESAS (Centro de Investigación y Estudios Superiores en Antropología Social) e autor de diversas publicações relevantes em sua área de investigação.

Sua tese é um “trabalho de antropologia da produção agrícola”, composta por uma Introdução, 4 Capítulos e Considerações Finais. O propósito da pesquisa foi elaborar uma etnografia do sistema produtivo citrícola e hortícola no sul de Yucatán, tal como existe na atualidade, mas que também permite compreender as transformações pelas quais passou o sistema agrícola da região. O estudo apresenta um bom uso da literatura específica, bem como sobre questões teóricas e metodológicas contemporâneas em Antropologia. O texto é bem escrito, a reflexão é bem fundamentada e os dados de pesquisa densos e bem utilizados. O capítulo 1 discute

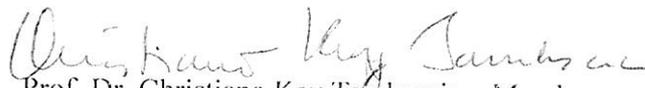
elementos históricos da estrutura agrária e do desenvolvimento da região frutícola de Yucatán. O capítulo 2 apresenta as relações de homogeneidade e heterogeneidade existentes entre as paisagens agrícolas no sul de Yucatán. O Capítulo 3 discute especificamente o sistema de irrigação, e o capítulo 4 lida com os espaços produtivos, sua diversificação e as estratégias produtivas.

Face à qualidade do trabalho - tendo sido observadas a originalidade, metodologia e relevância científicas exigidas de uma tese de doutorado - e da instituição em que ocorreu a pesquisa, a Comissão Avaliadora é favorável ao deferimento do pedido de reconhecimento de diploma de Doutorado em Antropologia Social de José Manuel Flores Lopes.

Campinas, 15/05/2017



Prof. Dr. Antonio Roberto Guerreiro Júnior – Presidente



Prof. Dr. Christiano Key Tambascia – Membro



Prof. Dra. Artionka Capiberibe – Membro



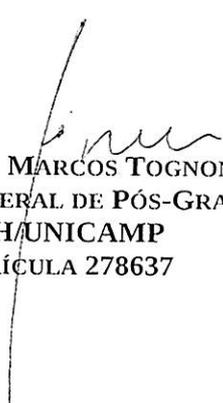
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



110

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 072/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em reunião realizada em 10 de maio de 2017, aprova proposta com a definição de política de cotas no Edital do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistória).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



111

Campinas, 09 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 033/17

Senhor Coordenador

Pelo presente, encaminho, para apreciação da Comissão de Pós-Graduação, instruções para o preenchimento de vagas do sistema de cotas no Mestrado Profissional em História junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas, conforme documento anexo.

Informo, ainda, que o referido documento foi aprovado *ad referendum* do Departamento de História.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Francia Cerasoli
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30 187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Marcos Tognon

Coordenador de Pós-Graduação do IFCH

UNICAMP

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS CANDIDATOS ÀS VAGAS DO SISTEMA DE COTAS – UNICAMP

O preenchimento de vagas do sistema de cotas no Mestrado Profissional em História junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) dar-se-á como se segue:

VAGAS E COTAS

São oferecidas quinze (15) vagas para o ingresso no Mestrado Profissional em História.

1. Três (3) vagas são reservadas a candidatos autodeclarados P.P.I (pretos, pardos e indígenas).

1.1. Os candidatos devem indicar sua opção por essas vagas durante o processo de inscrição em declaração específica (documento anexado, no momento da inscrição) com o título “Declaração de Optante por Cota”.

2. Uma (1) vaga é reservada a pessoas com deficiência (PcD).

2.1. Os candidatos devem indicar sua opção por essa vaga durante o processo de inscrição em declaração específica (documento anexado, no momento da inscrição) com o título “Declaração de Optante por Cota”, indicando o Código Internacional de Funcionalidade (CIF) e se são necessárias condições especiais para a realização da prova.

2.2. No ato da matrícula, o aluno aprovado para a vaga para pessoa com deficiência (PcD) deverá apresentar o laudo original constando o Código Internacional de Funcionalidade (CIF) expedido por profissional competente nos últimos 12 meses.

3. Qualquer uma das vagas reservadas a cotas, ou todas as quatro, se não obtiverem candidatos optantes, serão distribuídas aos demais participantes do Edital, por ordem de classificação, até o máximo de 15 vagas no total.

4. No momento da inscrição, o candidato optante por cota deve anexar uma “Declaração de Optante por Cota” de ingresso (pretos, pardos, indígenas ou pessoa com deficiência) – em arquivo único em PDF devidamente assinado. Este documento é obrigatório apenas para os optantes pelas cotas de ingresso e nele deve constar:

4.1 Que o candidato se autodeclara preto, pardo, indígena ou portador de deficiência (neste caso informar o Código Internacional de Funcionalidade (CIF));

4.2 Que o candidato opta pelas cotas de ingresso.

4.3 Entende-se por preto, pardo e indígena, de acordo com a Lei Complementar n. 1.259 de 15 de janeiro de 2015 do estado de São Paulo:

Aquele que assim se autodeclarar, sendo que participará dos concursos públicos em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas e à avaliação de desempenho (artigo 3º). O candidato deve declarar, no ato da inscrição para o concurso público, que é preto, pardo ou indígena (artigo 4º). Caso constatada a falsidade da autodeclaração, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido aprovado ou admitido, sujeitar-se-á à anulação do respectivo ato mediante procedimento de invalidação, na forma dos artigos 58 e seguintes da Lei nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998.

4.4 Entende-se por pessoa com deficiência, de acordo com o Decreto n. 59591 de 14 de outubro de 2013 do estado de São Paulo:

Aquela que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual, ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, nos termos do artigo 1º da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da Organização das Nações Unidas - ONU, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e incorporada pelo Decreto federal nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

Parágrafo único: a inscrição somente será considerada efetuada com o recebimento dos documentos indicados

Exemplo de Declaração de Optante por Cota:

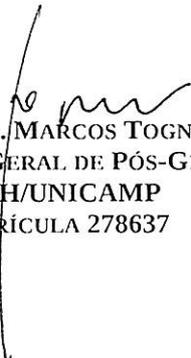
“Eu, José da Silva, RG nº 20202020, declaro ser _____ e opto pela participação no Processo Seletivo do Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Estadual de Campinas, pelo sistema de cotas.”

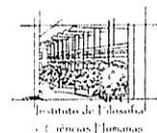
(Assinar e anexar documentos e informações, quando necessário. No caso de PcD, indicar a necessidade de condições especiais para a realização da prova)



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 078/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade.

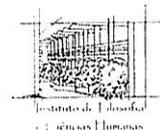

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 079/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social.

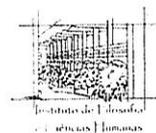

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 080/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

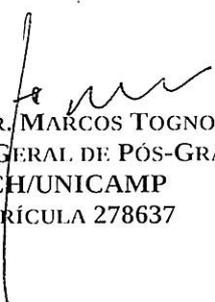

PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



117

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 081/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



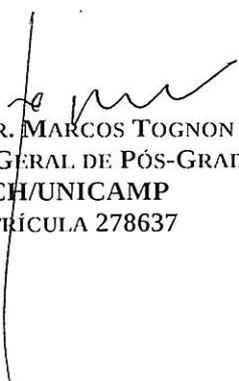
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

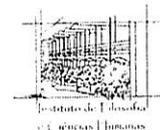


118

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 082/2017

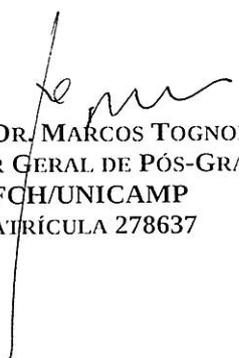
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Demografia.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 083/2017

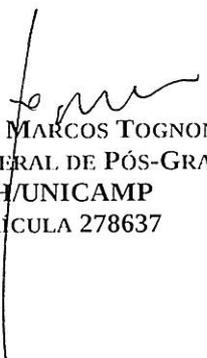
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Filosofia.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 084/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em História.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRICULA 278637



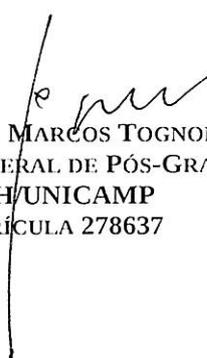
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



121

DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 086/2017

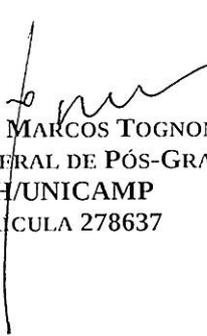
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 085/2017

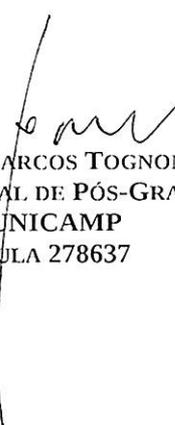
A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Sociologia.


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



DELIBERAÇÃO CPG/IFCH 087/2017

A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em 31 de maio de 2017, aprova *ad referendum* as alterações propostas no catálogo 2018 do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - ProfHistória (mestrado profissional).


PROF. DR. MARCOS TOGNON
COORDENADOR GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO
IFCH/UNICAMP
MATRÍCULA 278637



Campinas, 6 de abril de 2017

ASSUNTO: Ofício NEPO Coordenação 11/2017

APROVO *ad referendum* da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas a indicação dos seguintes docentes para representarem o IFCH junto ao Conselho Superior do NEPO para o biênio 2017/2018:

- Prof. Dr. José Maurício Paiva Andion Arruti (**titular**)
- Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida (**suplente**)

Prof. Dr. Jorge Coll
Diretor
IFCH/UNICAMP
Matrícula: 116335



OF.NEPO.COORD.011/2017.
VABSF/.

125

Campinas, 03 de abril de 2017.

REF. Representação no Conselho Superior do Nepo – Biênio 2017/2018.

Prezado Senhor

Cumpre-nos informar que neste momento estamos realizando a recomposição dos Membros Representantes das Unidades da Unicamp no Conselho Superior do Nepo.

Em uma etapa anterior efetuamos prévios contatos com o **Prof. Dr. José Maurício Paiva Andion Arruti** e **Prof. Dr. Ronaldo Rômulo Machado de Almeida** por realizarem pesquisas em colaboração com a equipe do Nepo e sobre temas relacionados de interesse do Núcleo.

Assim sendo, solicitamos a gentileza para que seja apresentada a indicação de representantes – a critério e com a aprovação da Congregação do IFCH/Unicamp – os quais terão mandatos no período 2017/2018, como Titular e Suplente, respectivamente. Lembramos que a indicação poderá ser "ad referendum" e, posteriormente, enviada a homologação.

Agradecemos pela atenção que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas dispensa à parceria que mantém com o Nepo, registramos os cumprimentos e externamos **um especial agradecimento à Profª Drª Rachel Meneguello e à Profª Drª Leila da Costa Ferreira**, pela atuação junto ao Conselho Superior deste Núcleo e à contribuição que dispensam às demandas do Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó".

Cordialmente,

Drª Marta Maria do Amaral Azevedo
Coordenadora
Nepo/Unicamp

Ilmº Sr.
Prof. Dr. Jorge Coli
DD. Diretor
IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Unicamp

C/Cópia: Drª Rachel Meneguello (racael@unicamp.br) e à Profª Drª Leila da Costa Ferreira (leilacf@unicamp.br)

- Documento emitido com assinatura digitalizada -



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



126

Campinas, 10 de novembro 2016.

OF.DCS -CPG-IFCH-08/2016

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. JORGE COLI

DD. Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Prezado Diretor,

Dirigimos a V.Sa. a fim de solicitar as providências necessárias para integrar, na função de Pesquisadora de Pós-Doutorado, a Sra. Dinalva Donizete Ribeiro, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, por um período de 12 meses, a partir de 1 de novembro de 2016.

A Sra. Dinalva Donizete Ribeiro será supervisionada pelo Prof Dr Carlos Rodrigues Brandão, e foi aprovada pela coordenação do Doutorado em Ciências Sociais.

Atenciosamente,

José Maurício Paiva Andion Arruti
Coordenador da Sub-Comissão
Doutorado em Ciências Sociais
CPG/IFCH/UNICAMP
Matr. 301206

APROVO
"A REFERENDUM"
DA CONGREGAÇÃO
DO IFCH

Prof. Dr. Jesus José Ranieri
Diretor Associado do IFCH / UNICAMP
Matrícula: 28726-4



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA



127

Campinas, 24 de maio de 2017.

Ofício DH .nº 048/17

Senhor Diretor,

Vimos, pelo presente, informar a Vossa Senhoria que em reunião do dia 17 de maio de 2017, o Conselho do Departamento de História indicou o nome da Professora Doutora LUCILENE REGINALDO para o cargo de Coordenadora do curso de graduação em História, pelo período de dois anos a partir de 1 de agosto de 2017.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Josianne Frância Cerasor
Chefe de Departamento de História
IFCH/UNICAMP
Matrícula 30.187-6

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior

DD. Diretor do IFCH

UNICAMP

Campinas, 29 de maio de 2017

À congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Em outubro de 2016 assumi a coordenação de extensão do IFCH substituindo meu colega do Departamento de Ciência Política, o professor Wagner Romão. A partir de agosto deste ano, minha colega de departamento, a professora Taniele Rui irá me substituir no cargo uma vez que assumirei a partir de agosto a coordenação do Programa de pós-graduação em Antropologia Social. No entanto, antes da minha saída gostaria de deixar algumas impressões gerais sobre o funcionamento da extensão no IFCH, assim como algumas sugestões a serem consideradas por esta congregação.

Em novembro de 2016 recebi as primeiras tarefas como coordenadora de extensão do instituto, dentre elas, realizar alguns pareceres de propostas de cursos de outros institutos da Unicamp. Recebi uma mensagem do CONEX avisando desta incumbência. Como não existe uma secretaria no IFCH que receba os processos é preciso ir até o CONEX para pegar as pastas dos processos com a descrição dos cursos e devolver da mesma maneira, o processo e os pareceres na secretaria deste órgão. A única cópia dos processos fica sob responsabilidade do professor que realiza os pareceres.

No início deste ano recebi uma mensagem da pro - reitoria de extensão da Unicamp direcionado a uma secretaria de extensão do IFCH sobre a participação da I Jornada de extensão organizada pela Unicamp. No mês de fevereiro fiz minha inscrição e participei das atividades da Jornada, mas, para minha surpresa eu era a única participante do IFCH no evento, direcionado, na realidade, para funcionários que desenvolvem projetos de extensão e representantes da população alvo desses projetos. Este evento pelo que soube não teve divulgação alguma no IFCH, e não tendo uma secretaria específica de extensão no instituto foi enviado somente para meu e-mail pessoal poucos dias antes do evento.

Da mesma maneira, em abril deste ano recebi uma mensagem da pro – reitoria para participar de mais uma atividade de extensão. Ao chegar ao local do evento, num auditório da Unicamp me dei conta que a atividade se tratava de uma avaliação de uma nova plataforma implementada para as inscrições nos cursos de extensão da Unicamp. O evento era direcionado aos funcionários de todas as secretarias de extensão dos diversos institutos da Unicamp que gerenciam as inscrições dos alunos e o andamento dos cursos no sistema. Durante o evento fiquei sabendo que por não existir nem comissão e nem secretaria de extensão no IFCH é a PROEX que gerencia inscrições e cursos propostos pelo nosso instituto o que dificulta a divulgação dos mesmos entre os próprios docentes e alunos do IFCH.

No início do mês de maio, a professora Cristina Meneguello entrou em contato comigo via e-mail a procura de um documento relacionado às Olimpíadas de história, uma atividade de extensão que ela organiza. O documento havia sido enviado da pro - reitoria para assinatura do representante de extensão do IFCH. Por não ter uma secretaria de extensão que recebesse o documento, o processo havia ido para outras instâncias da Unicamp e circulado

depois pelo IFCH, o que atrasou em mais de um mês o início da organização da atividade. A olimpíada de história é uma atividade que a professora Cristina organiza há nove anos e que tem mais de 40 mil participantes todos os anos, sendo o maior programa de extensão em educação básica da Unicamp, isto, num instituto que não conta com uma secretaria de extensão e uma estrutura mínima que dê amparo às atividades que são realizadas por professores, funcionários e alunos, como é caso dos cursinhos populares, dentre muitos outros.

A extensão, como parte do tripé fundamental da universidade junto com ensino e pesquisa tem recebido, me parece, pouca atenção no IFCH. Pelo que tenho percebido durante a realização de pareceres de cursos de extensão, os vários institutos da Unicamp contam não somente com uma secretaria de extensão, mas, também, com uma comissão de extensão que dá apoio acadêmico às propostas. Estamos num momento no qual o diálogo e envolvimento da universidade com a comunidade se torna central e deve ser incentivado.

A minha sugestão é que seja criada uma secretaria de extensão do Instituto que dê amparo às diversas atividades, apóie na sua divulgação e nos processos burocráticos e institucionais do IFCH em relação ao Conex e à pro - reitoria de extensão, e seja a base para a criação de uma comissão de extensão do IFCH. É a estrutura mínima de que precisa o instituto para o desenvolvimento de atividades extensão.

Sem mais, agradeço e fico a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Att,



Profa. Dra. Nashieli Rangel Loera
Departamento de Antropologia/Unicamp